Num. 36. 421

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Setembro de 1739.

ITALIA.

Napoles 21. de Julho.

POR ordem da Corte trabalha o Eſcrivam da Camera da Cidade em buſcar memoria no ſeu Archivo, que explique as ceremonias, que nos tempos paſſados ſe obſerváram na publicaçam da paz; de que ſe infere, ſe determina publicar ſolemnemente, a que ultimamente ſe ajuſtou com a Corte Imperial. Sobre os deſpachos, chegados de Heſpanha por hum proprio, ſe tem feito varias conferencias no Paço. Em *Gaeta* ſe deſcobriu huma nova conjuraçam, que alguns ſoldados da guarniçam deſta Cidade haviam formado, para poderem dezertar; mas a oportunidade do aviſo fez deſvanecer a execuçam do projecto, metendo-ſe em prizam os complices principaes. Seſta feira paſſada foy a Rainha viſitar o Convento das Religiozas da *Divina Providencia*; e eſtando no refeitorio, onde lhe tinham preparado hum refreſco, a Superiora lhe fez pre-

ſente de hum relicario, em que havia huma carta eſcrita ao Papa *Paulo IV.* pela propria mam do glorioſo *S. Caetano*, fundador da ſua Ordem.

Haviam ſaido a correr a coſta, e dar caça aos Mouros, huma galeota commandada por *D. Horacio Doria*, e huma falua, de que foy por Commandante *D. Joam Bautiſta Regitano*; e achando-ſe a 23. do mez paſſado na altura do Cabo *Palinuro*, deſcobriram hum patacho, e huma galeota de *Barbaria.* Deu D. Horacio caça ao Patacho, em que havia 24. Mouros; e ſem grande dificuldade ſe fez ſenhor delle. *Dom Joam Bautiſta* perſeguiu a galeota, e chegando-ſe a tiro de canham, lhe deu varias bandas, mas nam pode obrigalla a render-ſe. *D. Horacio* já ſenhor do Patacho meteu todo o panno, e chegou a emparelhar-ſe com ella; e atirando-lhe alguns tiros lhe quebrou quatro remos. Neſte tempo lhe lançou harpéo *D. Joam Bautiſta*, e o Corſario quaſi ſe rendeu ſem combate. Havia na galeota 29 Mouros; e eſta com o Patacho, ſoldados, e marinheiros da ſua equipagem, foram conduzidos a eſte porto. Da noſſa parte nam houve morto, nem ferido. Na dos Mouros houve ſete feridos, e tres entre eſtes, mortalmente. Sua Mag. querendo premiar eſta acçam, fez a *D. Horacio Doria*, (que era Alferes de galé) Tenente; e a *D. Joam Bautiſta Regitano* (que era Guarda de Eſtendarte) Alferes de fragata. Tambem huma barca Siciliana, armada em corſo, fez doze eſcravos na coſta de *Tunes*; e tomou mais cinco em huma barca de peſcar junto ao meſmo porto. Trabalha-ſe ſempre com preſſa em aformoſear o Palacio de *Portici*, para cujo efeito ſe mandam conduzir de varias partes marmores raros, eſtatuas, e buſtos de grande preço. Tem-ſe eſpalhado a voz, que para fazer florecer o commercio neſte Reino, ſe dará permiſſam, para poderem vir para elle de Paizes Eſtrangeiros muitos Judeos ricos; e que ElRey lhes dará a adminiſtraçam das rendas dos ſeus Eſtados.

Genova 25. de Julho.

Em *S. Pedro de Arena* ſe prepara hum Palacio para alojamento da Senhora Duqueza de *Modena*, que aqui ſe eſpera brevemente de França. No principio do corrente chegou aqui de Hollanda *Monſ. Egmond de Nyenburgo*, que vai por Enviado extraordinario dos Eſtados Geraes das Provincias unidas ao Rey das duas Sicilias. Os Heſpanhoes fazem augmentar algumas obras nas fortificaçoẽs de *Porto Ferrajo.* As noti-

noticias de Corsega nos asseguram huma pronta reducçam de toda aquella Ilha. O Marquez de *Maillebois* continua ainda a sua assistencia em *Corte*, e vai recebendo as armas dos habitantes dos Conselhos dálem das montanhas, que vem em bandos entregar-se á clemencia del Rey Christianissimo; dando refens da fidelidade das suas povoações, os quaes o Marquez manda para *Bastia*. Assegura-se que este General meterá as Tropas Francezas em quarteis de refresco, e deixará huma Brigada em *Córte*, distribuindo o resto desde aquella Cidade até *Vemolasca* por huma parte, e pela outra ao longo do *Volo* até *Borgo*, e *Luciana*. Dizem, que todos os Corsos se acham muy contentes, e entregam as armas de boa vontade, frequentando com muita confiança o arrayal das Tropas Francezas; porém nenhum tem passado a *Bastia*, ou a alguma das partes, que se conservavam sugeitas á Republica. Nam se sabem as condições, com que aquelles povos se vam pondo na obediencia; porque o Senado guarda hum profundo silencio nesta materia, e todas as cousas de Corsega nos parecem atégora misterios. Dizem que o General em chegando a *Bastía*, dará providencia a tudo; e que até entam se nam poderá saber o modo, em que hade ficar aquella Ilha. Este General mandou intimar aos Chefes dos descontentes, que alcançáram licença, para se retirarem a outros Paizes, que sobpena de vida nam tornem a pôr os pés em Corsega; e elles assim o prometéram executar. *Luis Chiafferi*, *Giapiconi*, e outras pessoas do seu partido dezembarcáram na costa de *Leorne*, e proseguiram o caminho para os Estados da Republica de Veneza. A *Porto Longone* chegáram de *Corsega* em huma falua *Joam Jacome Castineta*, *Jacinto Paoli*, e outros, que faziam o numero de vinte e seis pessoas. O Marquez de *Maillebois* fez levar huma barca carregada de sal a *S. Fiorenzo*, donde foy conduzido em machos para o centro da Ilha, que havia muito tempo padecia falta deste genero. Para se facilitar a entrega das armas se conveyo, que alguns dos Conselhos as viriam entregar a *Córte* ao Marquez de Maillebois, outros a *Ajaccio* a hum seu Commissario.

Por hum navio Francez, que chegou de *Constantinopla*, se recebeu a noticia, que dando algumas Tropas Ottomanas no dia 26. de Mayo de improviso sobre o famoso rebelde da Natholia *Sare Bey Oglou*, nam sómente o vencéram, e fizeram prizioneiro, mas lhe cortáram a cabeça, que foy mandada a

Con-

Conſtantinopla ; com as de alguns dos ſeus principáes adherentes. O Commandante das Tropas, que executáram eſta acçam, he o Eſtribeiro mór do Sultam, que logo eſcreveu aos Conſules das Naçoens Eſtrangeiras eſtabelecidas em *Smirna*, dando-lhes parte deſte ſuceſſo.

Milam 14. de Julho.

A Magnificencia, com que o Conde de *Stampa*, Cardeal, e Arcebiſpo deſta Cidade fez a ſua entrada publica, faz perder a eſtimaçam a todas, as que atégora ſe tem viſto, ou lido nas hiſtorias. O coche de Eſtado de Sua Emin. cuſtou mais de 100U. eſcudos, e era precedido de outros muitos, em cuja conſtrucçam competia com a riqueza o bom goſto. Trazia dezaſeis machos cobertos de ſoberbos repoſteiros, em que ſe viam bordadas as Armas de Sua Emin. Os cavallos de ſella, e de coche eram eſcolhidos das coudellarias mais celebres da Europa; e todos magnificamente ajaezados. A libré rica, e a guarniçam diſpoſta por hum artefacto extraordinario. Todos os Tribunaes, e Magiſtrados, todos os Cabidos, todo o Clero formavam o Cortejo de Sua Emin. que vinha a cavallo debaixo de hum palio. Mais de dez mil Eſtrangeiros, e perto de quinze mil Clerigos concorrêram a ver eſta funçam. Alugaramſe as janellas das ruas, por onde paſſou o acompanhamento, por hum preço tam exceſſivo, que quaſi igualava os rendimentos das meſmas cazas. O Cardeal Arcebiſpo mandou logo publicar tres Paſtoraes, ordenando em huma, que obſervem mais exactamente as feſtas da Igreja; em outra, que ſe pratique mais regularmente a diſciplina Eccleſiaſtica; e pela terceira, que ſe tenha toda a veneraçam, e reſpeito, que ſe deve á Igreja. O Duque de *Atri* chegou a eſta Cidade com a Duqueza ſua eſpoſa, para verem as couſas, que ha nella mais notaveis; e depois partirám para voltarem a Heſpanha.

Veneza 18. de Julho.

HAvendo o Magiſtrado da Saude recebido avizos certos, de que a epidemia contagioſa, que reina na Hungria, ſe tem communicado ás fronteiras de *Auſtria*, e penetrado até a *Croacia*, de que juſtamente ſe deve temer, que poderá entrar na *Stiria*, e na *Carniolia*, julgou neceſſario mandar publicar hum Decreto, pelo qual prohibiu abſolutamente toda a communicaçam, e commercio com aquellas duas Provincias. Pela falta que ſe padece ha tanto tempo de chuvas neſte Paiz, ſe fizeram procíſſoens publicas de preces nos dias 7. 8. e 9. do

conven-

corrente, e se expoz na Igreja de S. Marcos a Imagem da Virgem nossa Senhora, pintada pelo Evangelista S. Lucas. Monsenhor *Stopani*, novo Nuncio do Papa a esta Republica, chegou aqui a 6. do corrente. *D. Jozé de Baeza, e Castromonte*, Embayxador extraordinario delRey das duas Sicilias a esta Republica, celebrou a 10. com gala magnifica, e hum sumptuoso banquete o nome da sua Rainha D. Maria Amalia. Foram convidados a esta festa todos os Embayxadores, e Ministros Estrangeiros, e muitas pessoas de distinçam; e foy igualmente aplaudida de todos pela raridade dos peixes, pela abundancia das carnes, excellencia dos vinhos, e profuzam das frutas, e doces da ultima coberta. Partiu para França o Marquez de *Puissieux*, Embaixador que foy do Rey Christianissimo ao das duas Sicilias, depois de se haver detido aqui algum tempo. Dizem que fará a sua viagem por Munick, para executar huma commissam da sua Corte na do Eleytor de Baviera. Domingo passado se publicou o Jubileo concedido pelo Papa a todos os que rogarem a Deos, que faça cessar o mal contagioso, e implorarem a protecçam Divina a favor das armas Cesareas contra os Infieis.

Escreve-se de *Constantinopla*, que o Marquez de *Villanova*, Embayxador de França, tem feito algumas proposições ao Gram Visir, sobre os meyos de comprehender a Russia na negociaçam, que se faz para ajustar hum armisticio com a Corte Ottomana; e que o Gram Senhor tem feito mercé de pensoens aos Cavalheiros Hungaros, que seguiam os interesses do Principe *Ragotzky*.

HUNGRIA.

Belgrado 28. de Julho.

A Todos admira, que o Exercito Imperial nam tenha feito nenhuma operaçam. Ainda se acha acampado debaixo da artelharia desta Praça; e alguns asseguram, que se nam porá em marcha, senam depois que chegarem as Tropas auxiliares da Baviera; mas outros entendem, que se esperava a volta de hum Correyo, que se despachou de Vienna a Constantinopla. Hum dos navios de guerra, que aqui estavam, se fez hontem á vela para ir até *Vipalanca* a observar os movimentos dos inimigos. Vai por seu Commandante o Cavalleiro *Campitolli*, que o anno passado conduziu com tanta felicidade o socorro de *Orsová*. A Cavallaria foy antehontem forrajar a duas leguas de distancia do seu Campo com a escolta de varios

Esquadroens. Apparecêram algumas partidas dos inimigos ao longe, para lhes impedir a forragem; mas tiveram tanto respeito ás nossas Tropas, que se nam atrevêram a chegar mais perto. Os ultimos avisos da fronteira dizem, que o *Gram Visir* se vem avançando com grandes marchas para a *Servia*, encaminhando-se a *Jagodina*, Cidade situada na ribeira do *Morava*, e que para facilitar mais as suas marchas, tem feito cortar bosques inteiros. Dizem, que se isto se confirma, poderá o Exercito Imperial marchar a buscallo, e a darlhe batalha, sem embargo de se dizer, que o seu Exercito se compoem de mais de 80U. homens. O Corpo de Tropas, que acampava em *Kfenska*, defronte de *Sabatsch*, se veyo ajuntar com o Exercito grande; e se assegura, que o do General *Neuperg* passará o *Danubio* para fazer o mesmo. Os avisos da *Bosnia* dizem, que o *Bachá Ali* está acampado com 8U. Cavallos na planicie de *Trasnick*; que as guarnições de *Serraglio*, e de *Zwornick* nam sam compostas mais que de mil Infantes cada huma; e que os destrictos visinhos destas duas Praças recebêram novamente ordens para conduzir todos os provimentos, que puderem ajuntar. Os ladroens, e vagabundos continuam a commetter infinitas desordens, assim no Condado de *Temeswar*, como na *Esclavonia*, e na *Servia*.

Campo Imperial junto a Mirava 8. de Julho.

AS Tropas Eleitoraes de *Baviera*, e de *Colonia* entráram neste Campo a 5. e a 6. do corrente. Hontem á noite chegou aqui hum Agá Turco com a escolta de 50. *Spahis*, e cartas para o Feld Marechal Conde de *Wallis*. Destacaram-se mil homens de Infanteria á ordem de hum Coronel, para se ir postar da outra parte do *Danubio*, junto ao lugar de *Corza*; e com elle se mandou huma Companhia de 50. Hussares, que hamde andar sempre em patrulhas ao longo daquelle rio. Chegou aviso, que o Exercito do General Conde de *Neuperg* se acha desde 4. do corrente acampado debaixo da artelharia de *Temeswar*, onde se havia de deter alguns dias; mas nam se assegura ainda se hade passar o Danubio, para se vir incorporar neste Exercito, ou se irá unirse com o do Principe de *Lobkowitz*, o qual marcha em tres colunas separadas, como já se avisou. No primeiro do corrente houve neste Exercito hum rebate pela noticia, que chegou, de se achar hum Corpo de

2U.

2U. Cavallos dos inimigos huma hora só de distancia do nosso Exercito; e em certa altura, donde podiam descobrir os movimentos das nossas Tropas. Destacaram-se logo os dous Regimentos de *Spleni*, e *Desoffi*; e entendendo-se que seria gente avançada do Exercito inimigo, se mandáram pôr prontos a marchar todos os Regimentos da nossa Cavallaria; porém os inimigos se retiráram, e foram seguidos huma grande parte da noite, até elles fazerem alto, e se tomáram dous prizioneiros, e algumas bagagens, que elles hiam deixando. A 3. se mandáram sair varios Rascianos, e Hussares em patrulhas.

Vienna 18. de Julho.

HA tres dias que esta Corte recebeu hum Expresso do Principe de Licktenstein, seu Embayxador em França; mas nam se divulga nada do que continham os seus despachos. O Conde de *Konigsfeldt*, que o Eleytor de Baviera mandou aqui para cumprimentar a Suas Magestades Imperiaes, dando-lhe as boas vindas da jornada, que fizeram a *Burgersdorff*, (onde se avistáram com Suas Altezas Eleitoraes) tem tido, depois que chegou, algumas conferencias particulares com os Ministros desta Corte. Já chegáram cinco Companhias do Regimento de Courassas, que o Eleytor de Baviera fornece ao Emperador, e partiram a 16. para a Hungria. No mesmo tempo partiram tambem trezentas reclutas, em que entram oitenta soldados Courassas para o Regimento de *Mercy*. As cartas da fronteira referem, que huma partida Turca se avançou até *Crozka*, e levou alguns camponezes Rascianos, os quaes foram conduzidos á presença do Bachá commandante das Tropas Ottomanas em *Jagodina*, que usando de promessas, e de ameaças lhes perguntou pela força, e estado do Exercito Imperial; e nam podendo colher nada, nem obrigallos a declarar, o que sabiam deste particular, os tornou a mandar para as suas habitações, sem lhes fazer mal nenhum. Em estes voltando referiram, que lhes parecia, pelo que ouviram, que os Turcos receavam, que os Imperiaes fizessem a sua marcha para aquella parte. O Conselho da fazenda recebeu já huma parte do dinheiro, que se tomou a juro por ordem do Emperador no Paiz bayxo, o qual importa tres milhões e meyo de florins.

O Ministro de Suecia nesta Corte foy buscar o Gram Chanceller Conde de *Sintzendorff*, e se queixou, de que vindo de Constantinopla Mons. de *Sinclair*, Tenente Coronel no serviço de Suecia, e passando pela fronteira de *Silezia*, fora assa-

assassinado por alguns Officiaes, que o seguiram pelo Estado de S. Mag. Imp. até Polonia, e lhe tomáram todos os seus papeis. Dizem, que o Conde lhe respondera, que bem sabia o sucesso; mas como o homicidio havia sido feito no territorio de Saxonia, e nam no de Silezia, nam podia, nem devia a Corte Imperial responder sobre esta materia. Acrecenta-se, que o mesmo Ministro insinuou, que a sua Corte hade insistir sobre huma satisfaçam publica, e sobre a entrega dos Officiaes, que o commettéram, de que ainda se ignoram os nomes, e a qualidade. O Duque *Theodoro* de Baviera, Bispo de *Ratisbonna*, e de *Freisingen*, esteve alguns dias incognito nesta Cidade, e teve huma audiencia particular de Suas Magestades Imperiaes. O Principe Carlos de Lorena foy promovido a General de Artelharia de S. Mag. Imp. A Cidade de *Nurenberg* mandou aqui ha pouco hũ grande numero de reclutas, alem de quatro peças de artelharia de doze libras de bala, com quinze artilheiros, e outros artifices para serviço da Artelharia; e o Emperador fez presente ao mais antigo de huma medalha de ouro de pezo de vinte ducados. Faleceu em *Carlesbade* no Reyno de Bohemia, o Conde de *Daun*, Conselheiro do Conselho da Regencia.

Ratisbonna 21. de Julho.

SUa Mag. Imp. mandou hum Decreto a esta Dieta, pelo qual pede aos Estados do Imperio huma nova contribuiçam para poder suprir as despezas, que faz na guerra contra os Infieis. Tem-se estabelecido agora novamente em *Neuwiedt* quatro fundiçoens, nas quaes se fundem balas, e bombas para o Exercito do Emperador. Tambem Mons. *Pentzeneder*, Capitam da Artelharia, fez hum serviço grande ao Emperador, porque para evitar a despeza, que fazia atégora em mandar vir dos Paizes Estrangeiros armas de fogo para as suas Tropas, alem da diminuiçam, que padece o dinheiro, quando passa pelas maõs das pessoas, que se encarregam de semelhantes commissoens, fez hum projecto, para remediar este inconveniente, estabelecendo em varios destrictos dos Paizes hereditarios, onde o ferro tem as qualidades convenientes, forjas, e moinhos, para formar, e vazar os canos das espingardas, e depois de aprovado o seu projecto, começou neste Inverno passado a fazer varias fabricas, onde se fizeram armas de fogo, que tem resistido a todas as provas, com que se mandáram examinar, de que S. Mag. Imp. ficou tam contente, que deu ao dito Capitam huma cadeya de ouro com huma medalha do

mesmo

mesmo metal ; ordenando , se lhe forneça tudo , quanto lhe for necessario para a execuçam do seu projecto.

BOHEMIA.

Toplitz 11. *de Julho.*

HAvendo ElRey de Polonia resolvido vir com a Rainha sua esposa a tomar os banhos deste sitio , recebéram em Dresda a 6. do corrente os cumprimentos de todos os Ministros Estrangeiros , assim de boa viagem , como de bom sucesso no remedio , e partiram para este Reyno na manhan de 7. Foram recebidos na fronteira em nome do Emperador pelo Conde de *Clary* , Monteiro mór de S.Mag.Imp. como Rey de Bohemia , e Senhor de *Toplitz* , o qual conduziu aqui a Suas Magestades, que chegáram a noite, acompanhados do Conde de *Bruhl*, seu Ministro de Estado , e gabinete , e do Conde de *Wratislaw* , Enviado extraordinario do Emperador , e Mordomo mór da Rainha. A 8. foy o Conde de *Fleiming* , Gentilhomem da Camera , buscar o Conde de *Clary* em hum coche delRey , e o conduziu á audiencia de Suas Magestades , que o recebéram com grande afabilidade ; e sendo reconduzido na mesma fórma a sua casa , tornou depois ao Paço , e teve a honra de jantar com Suas Magestades , e com as principaes pessoas , que pela manhan tiveram audiencia. De noite fizeram as Damas do Paiz Corte á Rainha , e houve Assemblea de jogo na casa contigua ao bello jardim do Conde de *Clary* , em cujo Palacio Suas Magestades se alojam. ElRey nam apareceu ante hontem em publico , por haver tomado medicina , como preparaçam para o remedio dos banhos. Hontem recebéram Suas Magestades os cumprimentos ordinarios de parabens , por ser dia de *Santa Amalia* , e se festejárem os nomes da Emperatriz sua sogra , e mãy , e da Rainha das duas Sicilias sua filha. O Marquez de *Malespina* , Ministro da Corte de Napoles, chegou aqui no mesmo dia de *Dresda* para assistir a esta festa ; e segundo o costume , se admitiu hum grande numero de pessoas da primeira esfera a jantar na meza delRey , além das que comeram nas duas dos Marechaes da Corte , porque cada hum tinha huma separada. As saudes foram solemnizadas com salvas de canhoens , e com a agradavel consonancia de clarins , e Hoboês. De noite houve hum circulo em casa da Rainha ; e depois se tornáram a ajuntar as Damas no jardim. Hoje se sangrou ElRey por ter mais efectivo o remedio dos banhos.

GRAM

GRAM BRETANHA. *Londres 24. de Julho.*

NO Conſelho, que ſe fez em *Whitehall* no dia 21. do corrente, ſe reſolveu publicar huma proclamaçam, para conceder cartas de repreſalia contra os Heſpanhoes; e o modo, que ſe deve obſervar na conceſſam dellas, e na adjudicaçam das prezas. Eſta reſoluçam ſe tomou, eſtando auſente o Cavalleiro *Roberto Walpolle*, que alguns dias antes tinha ido para a caſa de campo, que tem no Condado de *Norfolk*; mas immediatamente depois que os Miniſtros ſahiram do Conſelho, ſe deſpachou hum Expreſſo a chamallo. *D. Thomas Giraldino*, Miniſtro de Heſpanha, expediu logo a 22. pela manhan outro á ſua Corte, a levar a copia deſta proclamaçam. Aqui ſe diz, que ſe tem já mandado ordem a *Benjamin Keene*, Miniſtro de S. Mag. em Madrid, para ſe retirar com Monſ. de Caſtres, ſegundo Plenipotenciario delRey naquella Corte. Ante hontem ſe recebeu aviſo, de que os Conſules Inglezes em Malega, Alicante, e mais portos dos dominios de Caſtella, tinham ordenado aos Commandantes dos navios Inglezes, ſahiſſem logo delles. Os Commiſſarios da marinha, e dos mantimentos, fretáram no meſmo dia muitos navios para levarem provimentos, e munições de guerra, a *Gibraltar*, e á *Jamaica*. Temos ao preſente armados perto de 106 naus de guerra, entrando neſte numero 5. galeotas de bombas, e os brulotes. Quando eſtes navios tiverem todas as ſuas equipagens completas, haverá 26U580. marinheiros a ſoldo. Em huma Aſſemblea, que fez a 20. o Almirantado, ſe elegeu para Contra Almirante da Eſquadra azul o Capitam *Duarte Vernon*, em lugar do Cavalleiro *Tancredo Robinſon*, que demitiu de ſi eſte emprego. Eſte novo Contra Almirante tem ordem para ir com toda a preſſa ás Indias Occidentaes com huma Eſquadra de nove naus; e já ha dias partiu daqui para o meſmo Paiz hum patacho chamado o *Tartaro*, com ordens relativas ás preſentes circunſtancias.

FRANÇA. *Pariz 1. de Agoſto.*

O Marquez de *la Mina*, Embayxador delRey Catholico. faz trabalhar com toda a preſſa em novas equipagens de grande cuſto, para ir a Verſalhes pedir *Madama*, filha primeira de Sua Mag. para eſpoſa do Infante D. Filippe. A ſua numeroſa libré eſtá já acabada, e he riquiſſima, porque he coberta de galoens, metade ouro, metade prata, e ſe hade fazer a funçam para 15. do corrente. Chegáram ao porto do Oriente tres naus pertencentes á Companhia da India, o *Fulvi*, que vem

da China com huma carga muito rica, e dúas de varios portos da India Oriental. Acham-se empregados ao presente naquelle porto mais de 1500. homens na construcçam de muitas naus, que se fazem por conta da mesma Companhia. Como houve algum descuido na conservaçam das forças maritimas deste Reyno, se cuida actualmente em remediar esta falta, para o que se tem mandado construir seis naus de linha em *Canadá* no porto de *Quebec*, e tres naus de 70. peças em *Rochefort*. Mandaram-se fazer vinte fragatas em Hollanda, de que já se acham quatro nos nossos portos, e se estam fabricando 18. navios de alto bordo nos portos de Suecia, os quaes se hamde ajuntar á Esquadra, que manda o Vice-Almirante Marquez de *Antim*, que hade andar cruzando com a Esquadra Sueca no mar Balthico, onde se entende, que ficará invernando este anno. O Marquez de *la Chetardie*, que foy nomeado para ir por Embayxador á Russia, foy a *Compiegne* despedir-se de Sua Mag. e alli se tem detido alguns dias, mas no mesmo em que partiu daqui, mandou as suas equipagens para *Roham*, donde hamde ser transportadas a *Havre de Graça*, e alli se hamde embarcar em hum navio, que os conduzirá a Petrisburgo. O Principe *Cantemiro*, Embayxador da Emperatriz da Russia, teve a 24. do ultimo mez audiencia particular delRey em *Compiegne*, onde ainda se acha a Corte. Escreve-se de *Dreux* huma noticia, que a ser verdadeira, parece huma especie de prodigio, e he; que na grande tempestade, que houve a 25. de Junho, foram seis homens metidos em hum redomoinho, levados huns sobre os outros a mais de 20. passos de distancia. O Conde de *Schulenburgo*, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca, teve a 28. do passado audiencia publica de despedida delRey, da Rainha, e do Delphim com as ceremonias costumadas.

PORTUGAL. *Lisboa* 3. *de Setembro.*

QUinta feira 27. do passado se andaram divertindo em huma das casas Reaes de campo do sitio de Bellem a Rainha nossa Senhora, com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, havendo ido, e voltado pelo rio. No mesmo dia foy ElRey nosso Senhor visitar a Igreja de nossa Senhora da Boa hora dos Religiosos Descalços de Santo Agostinho, por ser Vespera da festa deste glorioso Santo; e pela propria causa visitou a Rainha nossa Senhora no dia seguinte a Igreja de Nossa Senhora da Graça. No Sabado pela manhan foy a mesma Senhora com a Senhora Princeza visitar a Igreja de N. Senhora de

Pe-

Penha de França por conta dos nove Sabados da sua devoçam; e no Domingo visitáram as Igrejas da Boa hora, e do Carmo.

Aviza-se de Fonte de Lima, haver falecido naquella Villa em idade de 61. annos a Senhora D. Marianna Luiza de Valadares, e Amaral, mulher de D. Francisco Furtado de Mendonça, e Menezes, filha herdeira que foy de Joam de Valadares Carneiro, e da Senhora D. Margarida Machado da Silva e Menezes. Foy sepultada na Igreja Matriz da mesma Villa, onde o seu corpo foy exposto em huma magnifica Eça, e nos tres dias seguintes se lhe fizeram as honras funeraes com grande dispendio, e assistencia de toda a Nobreza, e Clero de tres legoas em circuito.

Pelo Paquebote de Inglaterra, chegado segunda feira ultimo de Agosto, se recebeu a noticia de huma batalha, que houve na Servia no territorio de *Krotzka* a 22. de Julho entre os Imperiaes, e os Turcos, na qual se peleijou quasi dezanove horas com intrepido valor de huma, e outra parte: perdendo os primeiros até 5U. homens entre mortos, e feridos; e os segundos tam grande numero de gente, que se viam os cadaveres em montes por todo o seu Campo. Os Imperiaes se retiráram a *Belgrado*, e deixando esta Praça com huma fortissima guarniçam, passaram o *Danubio* a 26. e acampáram na ribeira de *Borza*; mas tendo a noticia, que se achavam acampados em *Panchova* 30U. Turcos, tomáram a resoluçam de os ir desalojar no dia 30. de Julho; e elles os recebéram tam valerozamente, que rompéram a primeira linha dos Imperiaes; tornando estes immediatamente a formalla, todos os que entráram (que seria metade do seu Exercito) ficàram, ou prizioneiros, ou mortos. Nam se recebéram ainda todas as circunstancias destes sucessos, e como as que já sabemos, se nam podem representar em theatro tam estreito, convidamos aos curiosos da historia, para as lerem em papel mais difuso.

Chegou agora de França Manoel Massa, morador ao Arco da Paciencia, no fundo da rua das Flores, o qual traz para vender raizes de flores, que constaõ de Anemonas, Rainunclos dobrados de varias cores, Azagota real, turbante de ouro, Novello, borboletas, Jacintos dobrados, e sementes de ortaliça. Tambem trouxe cabelleiras de diversos feitios, e tudo venderà por preço accomodado.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 10. de Setembro de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 21. de Julho.

CELEBRARAM-SE emfim os deſpoſorios da Princeza *Anna* de *Mecklenburgo* com o Principe *Antonio Ulrico de Brunſwik Wolffenbuttel*, em que ſe obſerváram eſtas ceremonias. Fez O Marquez de *Botta*, Embayxador extraordinario do Emperador, a ſua entrada publica neſta Cidade a 12. do corrente, em que oſtentou huma grande magnificencia. Teve no dia ſeguinte audiencia da Emperatriz, a quem pediu formalmente a Princeza ſua ſobrinha para eſpoza do dito Principe. No meſmo dia teve audiencia de S. Mag. Imp. Monſ. de *Cram*, conſelheiro privado, e Miniſtro Plenipotenciario do Duque de *Brunſwick*, e lhe fez a meſma ſuplica. Na propria manhan ſe fizeram os deſpozorios destes dous Principes, e ſe fixou o dia do recebimento para o de 14. Nelle ſe ajuntaram

pelas ſete horas da manhan no Palacio de Inverno da Emperatriz os Senhores, e Damas da Corte, os Miniſtros Eſtrangeiros, os Generaes, e as mais peſſoas de diſtinçam de ambos os ſexos, e todos veſtidos com (mais que magnificos) ſoberbos adornos. Pelas dez horas paſſou a Princeza *Anna* á Igreja com hum cortejo muy notavel pela quantidade de coches ricos, e pela riqueza das galas. Começava o acompanhamento pelos Miniſtros, e Generaes, que hiam todos em coches a ſeis cavallos, acompanhados de hum grande numero de lacayos, heiduques, e corredores com libres riquiſſimas. Seguiam-ſe as Damoiſellas, e Damas de honor da Corte. Logo o Principe Carlos de *Kurlandia*, e immediatamente o Principe herdeiro ſeu irmam, e o Duque de Kurlandia, que precediam á Emperatriz; a qual trazia comſigo a Princeza Anna, e vinham acompanhadas da Princeza Iſabel, da Duqueza de Kurlandia, e da Princeza ſua filha; e davam fim á comitiva as mulheres dos Miniſtros da Corte, e dos Generaes. Já a eſte tempo ſe achavam na Igreja o Principe de *Brunſwick*, e os Miniſtros das Potencias Eſtrangeiras com os ſeus cortejos. Desde o Palacio de Inverno ſe encaminhou a marcha ao longo do rio *Neva* até o de veram; e atreveſſando a grande rua viſinha, e a ponte verde chegáram á Igreja de Noſſa Senhora de *Cajam*, que fica dentro de huma lameda, chamada a Perſpectiva. Todo o caminho eſtava guarnecido com duas alas de ſoldados dos Regimentos das Guardas, e das mais de que ſe compoem a guarniçam deſta Cidade, todos em armas. O Principe herdeiro de *Kurlandia* foy quem conduziu a Princeza noiva ao lugar, que lhe eſtava deſtinado na Igreja. A Emperatriz a conduziu ao Altar; aonde o Duque de Kurlandia conduziu o Noivo; e o Arcebiſpo de *Wologda* lhes deu a bençam Nupcial.

Acabada eſta ceremonia houve huma ſalva geral de artelharia, aſſim dos canhoens, que eſtavam aceſtados diante da Igreja, como dos da Fortaleza, e do Almirantado; e as Tropas fizeram tres deſcargas da ſua moſquetaria. Voltando todos ao Palacio de Inverno pela meſma ordem, concorreu logo a elle o Marquez de *Botta*, e entregou á Princeza *Anna* o preſente que lhe mandava a Emperatriz dos Romanos, tia do Noivo. Seguiu-ſe cumprimentarem os Senhores, e Damas da Corte, os Miniſtros de Eſtado, os das Potencias Eſtrangeiras, e todas as peſſoas de diſtinçam de hum, e outro ſexo a Emperatriz. Jantou-ſe em publico, comendo na meſma meza de

S.

S. Mag. Imp. o Principe de *Brunswick*, a Princeza sua espoza, a Princeza Isabel, o Duque, e Duqueza de *Kurlandia*, e os dous Principes, e Princezas seus filhos. Ouviu-se huma suave harmonia de instrumentos em quanto durou o banquete. Solemnizaram-se as principaes saudes com os tiros de muitas peças de artelharia, que expressamente se mandáram pôr na visinhança do Paço. Sobre a tarde se deu principio na sala grande a hum bayle, que durou até a meya noite; e neste tempo se viu a bella illuminaçam, que se tinha armado sobre o rio *Neva* defronte do Paço. O do Marquez de Botta esteve tambem illuminado; e fez este Ministro correr para o povo tres fontes, duas de vinho vermelho, huma de branco. Todos os mais Palacios, e cazas da Cidade estavam cheas de luminarias, e de illuminações curiozas. Os hiates da Emperatriz, que estavam de fronte do Paço se viram todo o dia adornados com os seus pavilhoens, flamulas, e galhardetes; e de noite artificiozamente illuminados, até pelas enxarcias. A 15. pelas tres horas da tarde recebéram os Principes noivos os cumprimentos de parabens de todas as pessoas de distinçam; e houve depois no Paço hum grande bayle, a que se seguiu huma esplendida ceya. A 16. teve o Marquez de *Botta* audiencia publica de despedida da Emperatriz, como Embaixador extraordinario do Emperador, caracter, que declarou só para esta funçam; e no mesmo dia deu hum grande banquete. A 17. deram outro muy esplendido os Principes noivos no Palacio de Inverno, a que concorréram todas as pessoas da primeira esfera; e de tarde houve huma Cantata Pastoril na sala da *Opera*, fazendo-se entretanto correr huma fonte com duas bicas de vinho vermelho, e branco ao povo, ao qual se mandou dar hum boy assado. A 18. houve huma mascarada, composta de quatro quadrilhas vestidas de côr de laranja, verde, azul, e vermelho. A Princeza Isabel era a guia da primeira, a Princeza Anna da segunda, a Duqueza de Kurlandia da terceira, e a Princeza sua filha da quarta. Antehontem houve Assemblea no Palacio de veram; e hontem huma nova mascarada, e de noite hum fogo de artificio, que se tinha preparado defronte do Paço, estando illuminadas as principaes cazas, e Palacios desta Cidade, e todo o theatro, onde ordinariamente se costumam representar estes fogos de arteficio. A pratica do Embayxador do Emperador, e a do Ministro de Brunswick se acháram muy elegantes; mas sobre tudo se fez admirar o cumprimento, que o Prin-

Principe fez á Emperatriz, rendendo-lhe as graças por lhe conceder para espoza a Princeza sua sobrinha; porque sem perder a magestade, fez brilhar nelle a galantaria.

Todos os avizos, que se recebem de *Suecia* confirmam unanimemente, que aquella Coroa nam emprenderá ao menos este anno couza alguma contra os Estados da Emperatriz; mas por cautella se ajuntam nesta Provincia assim como nas de *Carelia*, e Livonia 28. Regimentos, a que se ham de unir ainda algumas Tropas, que se esperam de *Moscou*, e de *Smolensko*; e se assegura, que o Feld Marechal *Lascy* tem ordem para vir da *Ukrania*, e commandar em chefe as Tropas de Sua Mag. Imp. neste Paiz; ainda que os ultimos avizos dizem, que elle se poz em marcha para a parte da *Kriméa* com o designio de fazer concorrer os Tartaros áquella parte, impedindo-lhes deste modo inquietar o Exercito do Feld Marechal Conde de *Munick* na sua marcha. Os despachos que se recebéram deste Exercito dizem, que tinha chegado já ao rio *Niester*; e estava abundante de toda a sorte de viveres, e provimentos; o que se atribue á exacta disciplina, que os nossos Generaes fazem observar ás Tropas, pagando com dinheiro na mam tudo quanto compram aos Polonezes. Dizem, que tomando se Choczim, e ainda no caso que se nam tome, destacará o Conde de *Munick* huma parte das suas forças, para se in apoderar de toda a *Moldavia*; e que para este effeito se virám ajuntar com as nossas Tropas, algumas das que o Emperador tem na *Transilvania*. A 8. do corrente se lançáram ao mar duas galeotas de bombas, e dous *Prathmos*, que se fabricáram nos estalleiros do Almirantado.

Os Embayxadores da Persia, que residem nesta Corte, recebéram aviso, de haver *Thamas Kouli Khan* feito consideraveis progressos nos Estados do *Gram Mogor*, e que para melhor poder continuallos, entregou a seu filho a regencia da Persia, onde o commercio está muy florecente, porque *Thamas* se nam descuida de o augmentar por todos os caminhos; e em prejuizo do que se faz no Imperio do *Gram Mogor*, concede grandes ventagens, e privilegios a todos os negociantes, que daquelle Paiz vem estabelecer-se na Persia, e com o mesmo designio favorece muito os Christaõs, e permite liberdade inteira de conciencia a todos os que querem viver neste Reyno; ou (seguindo as armas) servir nos seus Exercitos. Estas novas se confirmam nas cartas, que se tem recebido de muitos

muitos negociantes, que habitam em *Hispahan*, os quaes tambem acrecentam, que o Principe, que governava o Paiz de *Kandahar* foy metido no Castello, onde se acha detido o *Sophi Thamaseb*, e seu filho *Abas*, os filhos do famoso *Mireweis*, e outros muitos prezos de distinçam, todos com boa guarda, e sepa ados hum do outro; e que tambem tinha tomado a resoluçam de constituir em *Kandahar* hum novo Reyno.

POLONIA.

Varsovia 30. de Julho.

NAm se havia recebido noticia alguma positiva do Exercito Russiano, depois do Correyo que chegou com a nova; de que no primeiro do corrente tinha chegado a doze legoas de distancia do rio *Niester*; porque ainda que hajam passado por esta Cidade para Saxonia varios Expressos, despachados pelo Gram General da Coroa, pelo Commandante de *Kamenieck*, e pelo do Forte da *Santissima Trindade*, se nam pode descobrir nada do que continham os seus despachos; porém as ultimas cartas das fronteiras dizem haver já chegado ao territorio de *Kamenieck*, que he composto de 31. Regimentos de Infanteria. e 29. de Cavallaria; além dos Kosakos; e que se entendia querer passar o *Niester*, assima de *Kamenieck*, no sitio onde o *Seret* dezemboca no mesmo rio. Escreve se tambem de *Tinna*, com data de 11. de Julho, que o Conde de *Munick* estando acampado em *Ploskòrow*, destacára varias partidas para observar os movimentos dos Tartaros, e reconhecer a situaçam do Exercito Ottomano, que se dizia estar junto a *Choczim*; e que hum Capitam, que viera áquella Villa com alguns Kosakos para comprar trigo declarára, que o Exercito Russiano nam chegaria a *Choczim*; mas que marchava em direitura á Hungria; e que os dous Corpos commandados pelo General *Romanzow*, e pelo Tenente General de *Biron*, mais velho, se reuniram, e foram acampar no mesmo dia 11. a *Telzstyn*; que haviam de passar o *Niester* na confluencia do *Seret*; e continuar a sua derrota por *Grodeck*, e por *Watukow*; e que os outros dous Corpos de Exercito se avançam para a parte de *Wikotajow*; o que parece confirmar o que disse o Capitam dos Kosakos. Esta marcha pelas terras deste Reyno deu lugar a que hum grande numero de vagabundos entrasse pelas Provincias da *Podolia*, e *Volhinia* a commetter varios insultos. O Coronel *Berystawsky* fez marchar contra elles hum destacamento do Exercito da Corte para os dissipar.

 Hum

Hum Corpo dos Kosakos do Exercito Russiano, passando o rio *Niester* (segundo se escreve de Laticzew a 9. de Julho) attacou o Lugar de *Mobylow*, onde matou alguns Turcos, e fez afogar no rio outros, que se quizeram salvar a nado. Esta entrada meteu hum tal terror nos Infieis habitantes dos lugares circumvisinhos, que todos se salváram com os seus melhores efeitos para a parte de *Pruth*. Por outra parte sabemos, que este destacamento se fez no primeiro do corrente, que passou sobre jangadas o rio *Niester*, e foy pôr fogo aos almazens, que os Turcos tinham formado em *Sorokka*, em *Mobylow*, e em *Karoloczawa*. e depois encontrando hum comboy de mantimentos, que hia para Choczim o tomou, destroçando toda a sua escolta, e se recolheu felizmente ao Exercito com hum Turco de distinçam, e doze soldados prizioneiros; os quaes sendo perguntados pelos movimentos das suas Tropas, seguráram nam haverem passado ainda o *Niester*. Huma carta particular de *Laticzew* de 12. deste mez, diz haver alli chegado o Exercito Russiano felizmente, sem haver sido perturbado na marcha, nem pelos Turcos, nem pelos Tartaros. Variam as noticias pelo que toca aos primeiros, porque humas dizem, que tem hum Exercito consideravel, outras, que senam acham em estado de o poder formar de maneira, que faça cara aos inimigos. Tambem se avisa, que nam tem acabado de fabricar as suas pontes, e se duvida, que intentem passar aquelle rio; e se isto assim for, e os Turcos nam procurarem dar batalha aos Russianos, continuaram estes a sua marcha; e se os deus primeiros Corpos das suas Tropas chegarem a 12. a *Grodeck*, como elles dizem, lhes nam seram necessarios mais que quatro, ou cinco dias para se porem na fronteira de Hungria.

Kamenieck 30. de Julho.

A Onze do corrente chegáram dez para 12U. Turcos perto de *Choczim* á ordem de hum Bachâ, e se avançáram tambem para aquella parte 10U. Tartaros commandados por hum Sultam. Dizem, que traziam por ordem de nam entrar no territorio de Polonia, senam no caso que o Exercito Russiano se avisinhasse a *Choczim*; porém estes ultimos passáram a 18. o rio junto áquella Praça, e se avançáram no mesmo dia a pouca distancia desta Fortaleza. Mandou o nosso Governador fazer contra elle alguns tiros da artelharia da Cidadella; e logo se retiráram sem committerem nenhuma dezordem. Soube-se depois, que se puzeram em marcha para observarem os movi-

mentos do Exercito Russiano, e que este Corpo de Tartaros he huma parte da vanguarda do Exercito Turco, o qual se ajunta na ribeira do *Niester*; consiste, conforme dizem, em 80U. homens com hum numeroso trem de artelharia, e determina marchar em busca do Russiano. O Palatino de *Podolia*, e o Bispo desta Cidade estam todos os dias em conferencia com os principaes habitantes, e Officiaes do Paiz, sobre o que se deve obrar, passando os Turcos pelos territorios deste Palatinado. A nova, que se recebeu da visinhança dos Turcos, e Tartaros, fez determinar o Exercito da Coroa a sair do sitio de *Balin*, onde estava acampado, para se avançar a *Barszczewo*. He tal o terror, com que se acham ocupados os animos na Podolia, que todos andam fogindo de huma parte para a outra. Os cavalheiros largam as suas casas, e se retiram a outras Provincias. Os camponezes se salvam nas montanhas com os seus gados; e os Judeos de que há grande numero neste Palatinado, nam tem menos susto, pela segurança das suas pessoas, e dos seus effeitos. O Palatino de *Podolia*, receando, que esta Provincia seja o theatro da guerra, cuidou tambem em pôr em lugar seguro os Livros, Actos, e Registros do Tribunal de *Laticzew*. O *Starschin Krasnoschokow*, que foy mandado pelo Feld Marechal Conde de *Munick* para a parte de Bialogorodia com hum Corpo de Kosakos do *Tanais*, teve hum encontro muy debatido com huma Horda de Tartaros de *Bessarabia*. Confirma-se a noticia, de haver sido queimada a Cidade de *Sorokka* por hum destacamento de alguns mil Kosakos, a quem o Conde de Munick fez passar o Niester, os quaes matando as milicias Turcas, que a defendiam, se recolhéram com huma grande preza. Agora por hum Correyo chegado da *Podolia* se recebe a nova de haverem os Tartaros passado o *Niester*; e alguns dias depois os Turcos; e que huns, e outros, que fariam juntos mais de 100U homens, commandados pelo Bachá de *Bender*, e pelo Sultam de *Bialogorodia*, marchavam em busca dos Russianos, e se achavam só a quatro milhas de distancia do Exercito do Feld Marechal Conde de *Munick*, o qual nam he composto de mais de 50U. homens, e se entendia poder chegar de hora a hora a noticia, de ter havido huma acçam entre os dous Exercitos. Alguns avisos particulares da fronteira de Turquia dizem, que o *Bachá* Commandante de *Valaquia* tinha mandado matar hum certo numero de habitantes, pela suspeita que tinha de entreterem correspondencias com os Russianos.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 29. de Julho.

A Eſquadra naval delRey de França, commandada pelo Marquez de Antin, entrou no porto deſta Cidade a 11. do corrente. Cada hum dos cinco navios, de que ella he composta, ſalvou a Cidade com quinze tiros, e a Cidadella lhes reſpondeu com outros tantos. Como eſtes navios ſe eſperavam aqui a cada inſtante, tinha concorrido ao porto para os ver hum grande numero de Nobreza. No meſmo dia foy o Conde de *S. Severino*, Embayxador de França, abordo da nau *Bourbon* viſitar o Marquez de *Antin*, e eſte Almirante no dia ſeguinte veyo a terra pagarlhe a viſita, acompanhado de todos os Officiaes principaes dos ſeus navios, que todos foram banqueteados eſplendidamente pelo dito Embayxador; ao qual deu a 14. outro grande banquete, abordo do ſeu navio, o meſmo Marquez Almirante, concorrendo tambem nelle muitos outros Miniſtros Eſtrangeiros, e os principaes Senadores deſte Reyno. A 15. foy o meſmo Marquez acompanhado dos Officiaes da Eſquadra a *Carelsberg*, onde teve audiencia delRey, e da Rainha, que os recebéram muy afavelmente, e ſe informáram de muitas couſas concernentes á ſua viagem; e depois jantáram no Paço, onde foram tratados com muita magnificencia. Eſte Marquez tem dado parte aos Miniſtros do Conſelho privado delRey das ordens, e inſtrucções que traz de Sua Mag. Chriſtianiſſima. Aſſim o Marquez, como todos os Officiaes deſta Eſquadra ſam tratados com grande diſtinçam, e recebidos por toda a parte com muito agrado; e aſſim o Conde de *la Gardia*, como hum dos Marechaes da Corte, tem ordem de augmentar mais dezaſeis aſſentos na ſua meza, em quanto aqui ſe detiver a Eſquadra. Corre aqui a voz, que eſta ſerá reforçada com mais algumas naus de guerra; e há quem aſſegure, que partiram já cinco de *Breſt*, as quaes faram a ſua derrota pelo Norte da Gram Bretanha. ElRey teve o goſto de ver a nau de guerra *Bourbon*, em que vem embarcado o Marquez de *Antin*, e veyo para eſte effeito de *Carelsberg* a 25. e pela ponte de barcos entrou em hum hiacte, e foy abordo. Tanto que ElRey appareceu, fizeram as quatro naus, e a fragata reiteradas ſalvas com a ſua artelharia; e o meſmo fizeram com a moſquetaria as ſuas equipagens. Viu Sua Mag. toda a nau por dentro, e ſe admirou da ſua formoſura, e da ſua perfeita conſtrucçam. Ao recolher-ſe Sua Mag. foy tambem ſalvado com

huma

huma descarga geral de toda a artelharia, e mosquetaria das naus. A 26. deu o Marquez a seu bordo hum grande banquete, e hum bayle, em que concorrêram os Ministros Estrangeiros, os Senhores, e Damas da Corte, e a Nobreza principal. Tem-se recebido de Pariz remessas consideraveis de dinheiro para pagamento das naus de guerra, que ElRey Christianissimo tem mandado fabricar nos portos deste Reyno. Ha dous, ou tres dias, que corre a voz, que esta Esquadra se fará á vela brevemente; e que o Marquez de *Antin* irá a *Carelscroon* ver as novas naus de guerra, que alli estam feitas, acompanhado do Conde de *S. Severino*; e que em voltando sahirá com a Esquadra a visitar algumas costas do mar *Balthico* para as examinar, e se recolherá depois a França. Fala-se em que por ordem da Corte se tem mandado fazer embargo em todos os navios, que estam nos portos deste Reyno.

ALEMANHA. *Vienna 1. de Agosto.*

A Dieta dos Estados de *Silezia*, que se haviam ajuntado em *Breslau* se separáram a 9. do corrente, depois de haverem resolvido dar ao Emperador para as despezas militares deste anno, dous milhoens 88U533 florins; 30U. para o Conselho da fazenda; e 10U. para repairar as fortificações deste Principado; alem das sommas necessarias para entreter as guarnições do *Grande Glogau*, e de *Jablunka*, e para os Commissarios, q̃ estam encarregados da demarcaçam dos limites com Polonia.

O Gram Vizir fez espalhar nas fronteiras de Hungria hum Manifesto em que declara, que nam he contra os povos deste Reyno, que o Gram Senhor faz a presente guerra, mas unicamente contra os Imperiaes, que elle tem por inimigos: que os povos podem ficar tranquillamente nas suas cazas, sem temerem prejuizo, ou insulto algum da parte das Tropas de S. A. e que aquelles, que para mayor segurança pedirem salvas guardas, as alcançarám sem nenhuma dificuldade, ou para as suas proprias pessoas, ou para as fazendas, que possuem: acrecentando, que estas ventagens se estendem igualmente aos *Rascianos*, e aos moradores do Condado de *Temeswar*. Por hum Expresso despachado por Mons. de *Succow*, Governador de *Belgrado* se tem a noticia, que o Feld Marechal Conde de *Wallis*, depois da acçam sucedida em *Krozka* na Servia a 22. do passado, se retirára ás linhas de *Belgrado*; e parecendo-lhe mais conveniente ao serviço do Emperador segurar o Condado de *Temeswar*, que se achava sem as forças convenientes

para a sua defensa, passára o Danubio a 26. e fora acampar sobre a ribeira do *Temes*, deixando em *Belgrado* doze batalhões, e todo o provimento bastante para a sua subsistencia; e que assim se dispunha a fazer huma vigoroza defensa, no caso que os Turcos se resolvessem a sitialla, porque já a tinham investido pela parte da *Servia*. Avizase da *Transilvania*, que hum Coronel, que milita no serviço da Russia, havia trazido ao Principe de *Lobkowitz* a noticia, de que huma coluna do Exercito Russiano, mandado pelo Conde de *Munick*, tinha já passado o rio *Niester*, e entrado na *Moldavia*.

GRAM BRETANHA.

Londres 7. de Agosto.

O Almirante Duarte *Vermon* se fez á vela de *Spithead* a 31. de Julho com a sua Esquadra; mas sobrevindolhe logo hum vento contrario, foy obrigado a lançar ferro em *Santa Helena*. Compoemse a sua Esquadra de nove naus de guerra, a saber; *Burford*, *Lenox*, *Isabel*, *Kent*, *Strafford*, *Princeza Luiza*, *Worcester*, *Norwick*, e a *Perola*, com huma chalupa chamada o *Swif*. Tambem se fez á vela no primeiro deste mez o Cavalleiro *Chaloner Ogle* com as naus de guerra *Augusto*, *Pembroke*, e *Assistencia*. Terça feira houve huma Assemblea do Almirantado, na qual se tomou a resoluçam de mandar aparelhar huma nau de guerra de 50. peças chamada *Olchester*. O Cavalleiro *Joam Norris* assistiu a esta Assemblea, e recebeu nella as suas ultimas instrucçoens. Tem-se mandado armar tambem com pressa outra nau de 50. peças, que chegou ha pouco das Indias Occidentaes; e se assegura, que se aparelharám tambem duas naus da segunda ordem chamadas a *Cumberlandia*, e a *Boyne*, e huma da quarta ordem chamada o *Deptford*. Os seis brulotes tem ordem de passarem a *Nore*. Antehontem se soube, que o Almirante *Haddock*, havendo recebido a 14. de Julho ordens novas desta Corte, sahira logo de *Gibraltar* para as por em execuçam; e hontem que o mesmo Almirante chegára com a sua Esquadra á altura da Bahia de *Cadiz*. O Cavalleiro *Roberto Walpolle*, que chegou terça feira á noite da sua terra de *Houghton*, assistiu no dia seguinte a huma Assemblea da Thezouraria. No mesmo dia se concedéram cartas de represalia a alguns mercadores desta Cidade, entre os quaes ha dous Judeos ricos. Antehontem se embarcáram na Torre alguns centos de sacos de salitre para os transferir aos moinhos de *Guilford*, onde se receberam ordens para

se

se trabalhar sem descanço; afim de prover os almazens de huma grande quantidade de polvora. Em *Edimburgo* se receberam ordens para pôr toda a artelharia em estado de servir, e que esteja pronta ao primeiro avizo.

PORTUGAL. *Lisboa* 10. *de Setembro.*

NA quarta feira 2. do corrente foy a Rainha nossa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro embarcados em hum Bergantim Real até o sitio de *Bellem*, onde em huma das cazas Reaes de campo se andaram divertindo no passeyo, e se recolhéram depois ao Paço na mesma embarcaçam. Na quinta de tarde deram as mesmas Senhoras audiencia publica á Illustrissima, e Excellentissima Senhora Duqueza do Cadaval com todas as honras, que se costumam praticar neste Reyno com as Duquezas, e foy S. Exc. a esta funçam com o seu magnifico trem acompanhada de todos os Grandes, e Nobreza da Corte. Na sesta feira de manhan visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja do Collegio de Santo Antam dos Padres da Companhia de Jesus, por ser a segunda sesta feira da sua devoçam ao glorioso S. Francisco Xavier. No Sabado foy Sua Mag. com a Senhora Princeza visitar a Igreja de Nossa Senhora do Monte, e alli venerou S. A. a cadeira do glorioso S. Gens, pedindo a Deos pela intercessam deste Santo Martyr o bom sucesso do seu parto, que está proximo, e o mesmo Senhor lhe queira conceder feliz.

Segunda feira 7. do corrente cumpriu annos a Rainha nossa Senhora, e com esta ocasiam recebeu os cumprimentos de parabens de todos os Ministros Estrangeiros; e toda a Nobreza vestida de gala beijou as maõs a Suas Magestades, e Altezas. De tarde se ajuntou no Paço a Academia Real, e recitou hum Penegyrico das esclarecidas, e louvaveis virtudes de S. Mag. e de noite houve Serenata.

Faleceu a 6. do corrente a Senhora D. Anna de Lorena, mulher de D. Fernando Mascarenhas, filho herdeiro do Marquez de Fronteira, com quem se havia recebido em 6. de Outubro de 1737. Foy sepultada no dia seguinte no Convento de Religiosos Irlandezes de S. Domingos, onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza da Corte. Era filha de D. Pedro de Lancastro Conde de Villa nova, e da Senhora Condessa D. Maria Sophia de Lancastro, e Lorena.

Tambem faleceu nesta Cidade a 26. do mez passado, em idade de 67. annos, que cumpriu em 9. de Janeiro, Jozé Soares

da

da Silva, Cavalleiro da Ordem de Christo, Academico da Academia Real da historia Portugueza, que com grande trabalho, e indagaçam escreveu, e imprimiu em quatro volumes as Memorias para a historia do Senhor Rey D. Joam o I. deste Reyno; alem de varias Poesias, que imprimiu, e de outras que nam se viram ainda em estampa, compoz o Diario Metrico de trezentos e sessenta e seis Sonetos na lingua Castelhana em aplauso da Conceiçam da Virgem Nossa Senhora, que deu á luz em hum volume de quarto no anno de 1717.

Celebraram-se a 15. do mez passado os desposorios de Gonçallo Andre de Napoles de Carvalho, filho de Francisco Lopes de Carvalho, e da Senhora D. Marianna de Napoles com a Senhora D. Francisca Damiana de Tavora, filha de Martim Francisco Pereira Deça, irmam do Senhor da Caza de Cavalleiros, e da Senhora D. Maria Michaela Pereira Pinto. Fez-se a funçam na Capella da Caza de *Britiandos*, extramuros da Villa de Ponte de Lima, recebendo-os o Rev. D. Miguel Jozé de Sousa Montenegro, Deam Coadjutor da Santa Sé de Braga, e Commissario do Santo Officio, com grande concurso de Nobreza; assistindo-lhe ás benções o Rev. Antonio Deça de Castro, Arcediago de Villacova, e Conego na Collegiada de Guimaraens, e tio da Noyva.

Na Villa de Santarem colloçou a devoçam dos Fieis huma Imagem de Nossa Senhora com o titulo das *Dores*, na Igreja Parroquial de Santa Eyria, para onde foy conduzida a 2. de Agosto com huma solemne, e devota Procissam, em que concorréram muitas Irmandades com 22. figuras de Virtudes, e Anjos ricamente vestidos, e com varios Emblemas dos attributos da mesma Senhora. No mesmo dia se deu principio á sua Novena, e se ordenou huma Congregaçam de Irmaõs com o titulo de *Escravos Cruciferos de Nossa Senhora*; tudo pela direcçam de Jozé Ferreira de Gamboa, Beneficiado de S. Eyria.

Por cartas chegadas por via de França se recebeu a noticia, de que havendo marchado o Exercito Ottomano, composto de 100U. Turcos, e Tartaros a buscar o Exercito Russiano, commandado pelo Feld Marechal Conde de *Munick*, se encontráram, e entráram em batalha, na qual ficáram totalmente destruidos os Turcos com perda de 30U. homens, e de toda a sua artelharia, e bagagem.

Fica-se imprimindo a Relaçam da batalha do Exercito Imp.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

Num. 38.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 17. de Setembro de 1739.

ITALIA.

Napoles 4. de Agoſto.

O dia 25. de Julho, com o motivo de concorrer nelle a feſta do Apoſtolo *Santiago*, principal Protector da Monarquia de Heſpanha, e o cumprimento de annos do Cardeal Infante *D. Luis* irmam delRey, ſe veſtiu toda a Corte de gala, e beijou a mam a Suas Mageſtades; e de tarde ſe fizeram tres deſcargas geraes de toda a artelharia das Fortalezas da Cidade; o que ſe repetiu no dia ſeguinte, por ſer dia de Santa *Anna*, e ſe feſtejar o nome da Sereniſſima Senhora Princeza da Brazil, irman de Sua Mageſtade. Chegou a eſta Corte *D. Joam Egidio de Egmont de Nyemburgo*, Senador da Cidade de *Leyde*, e Deputado da Provincia de Hollanda na Aſſemblea dos Eſtados Geraes das Provincias unidas, com caracter de Enviado extraordinario da Republica de Hollanda a Sua Mageſtade, que tambem nomeou ao Marquez *Joam Sforcia*

de Aragam, Gentilhomem da sua Camera com exercicio, e seu Enviado extraordinario actual na Republica de Genova, para ir com o mesmo caracter á Corte da Haya. No mez passado se fez hum grande Conselho de guerra, em que assistiram todos os Generaes, que estam actualmente nesta Corte; e nelle se regulâram varias circunstancias concernentes ao estado militar. Tambem o Conselho do Commercio se ajuntou na presença delRey, e nelle se examinou huma petiçam, que apresentáram a Sua Mag. os empreiteiros das manufacturas de *Palermo*, e *Messina*. Recebeu-se aviso, que hum Armador Siciliano de *Trapani* tomou entre *Tunes*, e *Susa* huma galeota, que andava a corso, e tinha a bordo 56. passageiros de ambos os sexos, que ficáram escravos com a equipagem, e foram conduzidos a *Trapani*. Por ordem do Papa foy suspendido das suas funçoens Prelaticias Monsenhor *Anastasi*, Arcebispo de *Sorento*, com ordem de ir dar conta do seu procedimento a Roma. Fala-se em acrecentar a esta Cidade huma nova rua, ao longo da praya, desde o *Gigante* até o porto da *Magdalena*. Os Religiosos do Convento de *Monte Virgem*, fazendo cavar a terra no seu jardim, descobriram os banhos de D. Pedro de Aragam, Vice-Rey que foy deste Reyno, cujas aguas tem a fama de muy saudaveis, e vem grande numero de enfermos a banhar-se nellas. No porto de *Baya* se achou cavando a terra huma Urna magnifica de marmore, que foy apresentada a ElRey. Por avisos recebidos de *Gaeta* se tem a noticia, de se haver descoberto huma conjuraçam, que muitos soldados da guarniçam daquella Praça haviam formado para dezertarem.

Florença 25. de Julho.

A Dezaseis deste mez houve nesta Cidade hum tremor de terra, ainda que ligeiro, que se sentiu com mayor força no territorio de *Mugello*, onde fez algum danno; mas ram matou nenhuma pessoa. Por cartas chegadas de *Smirna* se recebeu a noticia de ter havido naquella Cidade hum terremoto tam violento, que igualou, ao que haverá 50. annos destruhiu huma parte da sua povoaçam. O ultimo aballo començou pelas quatro horas e meya da manhan. Tocaram-se os sinos por si mesmo, os aballos derribáram logo muitas cazas; e o medo foy tam grande, que quantidade de pessoas, que estavam deitadas, se salváram em camiza, humas para as prayas, outras para os campos; e voltando depois de acabado o tremor

mor para as ſuas cazas, as achàram transformadas em montes de ruinas. A rua dos Francos, em que habitam os Chriſtaõs Européos, padeceu mais que as outras; porque poucas cazas ficàram nella em pé, ou livres de danno. Algumas eſtalajens ficàram derribadas, e ſepultados nas ſuas ruinas muitos viajadores, que nellas ſe alojavam. Cahiram juntamente as torres de varias Meſquitas. Treze dias ſuceſſivos ſe ſentiram novos aballos; mas ceſſàram inteiramente a 19. de Abril. Eſcreve-ſe de Leorne, que as cabeças dos deſcontentes, que ſe retiram da Ilha de *Corſega*, paſſam a *Portolongone*, onde ſe lhes dam paſſaportes do Rey das duas Sicilias para irem a Napoles, e que tem já paſſado muitos por aquella Cidade.

Genova 10. de Agoſto.

EL-Rey de *Sardenha* parece perſiſtir no deſignio de fazer abrir huma eſtrada, que và deſde *Loano* para o Piamonte; e como he obra que ſe nam póde praticar, ſem atraveſſar certas terras deſta Republica, ſe prevê já, que hade haver grandes dificuldades que ajuſtar entre as duas Potencias. Monſ. de *Jonville*, Enviado extraordinario delRey de França, teve a 28. do mez paſſado huma audiencia particular do Doge, á qual foy conduzido pelos quatro Deputados, que o Senado nomeou para o cumprimentarem por parte da Republica. O Duque de *Modena* ſe eſpera nesta Cidade com as duas Princezas ſuas irmans, tanto que chegar a Duqueza de Modena ſua eſpoza, que poderá eſtar aqui qualquer hora.

Eſcreve-ſe de Corſega, haverem partido as duas galés de França de *Baſtia* para *Ajaccio*, onde já ſe achavam alguns dias antes os Brigantins; e que ſe entendia, que todas as embarcações Francezas ſe haviam de ajuntar em *Calvi*, ou em *S. Fiorenzo*, para ſe reſtituirem prontamente a *Marſelha*. O Marquez de *Maillebois* ſe acha incomodado da gotta em *Córte*, e determina paſſar a *Ajaccio*, tanto que eſtiver em eſtado de montar a cavallo, para dalli ir a *Campoloro*, onde quer eſtabelecer o ſeu Quartel General. Dizem, que ſempre eſtá ocupado em receber as armas, e refens dos habitantes daquella Ilha, os quaes moſtram grande aceleraçam em ſobmeter-ſe á obediencia, excepto o Conſelho de *Talavo*, e mais dous, ou tres, com o Doutor *Balizoni*, Chanceller do Baram Theodoro, *Joam Pozani*, e o Preoſte de *Zicavo*, os quaes deferem a ſua ſubmiſſam, até ſe lhes concederem paſſaportes para o Baram de *Troſt*, e para alguns outros adherentes do

do Baram Theodoro, a fim de que possam retirar-se: pedindo tambem, que se lhes conceda huma capitulaçam; e nam querem obstinadamente entregar as suas armas, senam no momento, em que se embarcarem. O Marquez de Maillebois lhe mandou declarar pelo Visconsul de França, que os que se nam entregassem á clemencia delRey Christianissimo, seriam tratados com o ultimo rigor. O Visconsul foy conduzido com duas galeotas a *Porticiolo*, donde passou a *Sartene*, cabeça da Provincia de *la Rocca*; e tanto que alli mandou publicar a *amnistia*, todos os habitantes mostráram pelas suas aclamações a grande alegria, com que a recebiam, e fizeram huma salva geral com as descargas das suas armas. O Visconsul se recolheu a *Córte* com todas as dos Conselhos, a que foy deputado, e com os refens (ou fiadores) da sua obediencia, ficando unicamente em toda a Ilha sem submissam o Conselho de *Talavo*. O Marquez de Maillebois, querendo acabar de todo a sua expediçam, e sabendo que o Prioste de *Zicavo* tinha tomado novamente as armas, despido o habito Ecclesiastico, e arvorado a bandeira da rebeliam, determinava partir a 21. com hum Corpo de Tropas para *Ajaccio*, onde fica mais perto, para obrigar o dito Prioste á obediencia. As mesmas cartas acrecentam, que as Tropas Francezas se acham em bom estado, sem haver entre ellas doenças, nam obstante o grande calor; e que o Marquez de *Maillebois* tem mandado fazer estradas muy commodas de *Bastia* para *Córte*, *Linto*, *Petralba*, e outras partes, o que será de grande utilidade para o Paiz; e contribuirá muito para fazer aquelles Insulanos menos ferozes.

Milam 28. de Julho.

A Mayor parte dos Estados, confinantes com o Estado Ecclesiastico, tem interrompido com elle todo o commercio, pelo receyo de que se lhes nam communique o mal contagioso, que póde entrar com as pessoas, que vierem á feira de *Senegalia*; e sómente no Gram Ducado de Toscana se nam tem publicado esta prohibiçam. As cartas de Roma dizem, que o Balio de *Tenciu* partira daquella Curia a 22. do corrente para voltar a Neptuno, e se embarcar nas galés da Religiam de Malta, de que he Commandante, para ir continuar a correr os mares, e dar caça aos Corsarios das costas de Barbaria; que o Cardeal *Alberony* partirá tambem na manhan de 25. deste mez para continuar o governo de *Ravena*, de que he Legado, permitin-

mitindo-lhe o Papa, que continue as suas funçoens até o fim de Dezembro; e que o Cardeal *Colonna* faleceu no principio deste mez de huma retençam de ourina, em idade de 74. annos; e se fizeram as suas Exequias a 10. na Igreja dos Santos Apostolos, donde o seu corpo foy levado a 11. para a de S Joam de Laterano.

Veneza 1. de Agosto.

O Magistrado da Saude com a ocasiam da feira de *Senegalia* mandou publicar huma quarentena rigorosa a todas as pessoas, que vierem do Estado Ecclesiastico. A semana passada foy nomeado para Provédor General da marinha o Cavalleiro *Antonio Loredano*. Chegou há poucos dias a este porto hum navio vindo de *Smirna*, e com elle se recebéram as particularidades do tragico sucesso de *Saré Bey Oglou*, que consistem no seguinte. Havendo os Turcos vencido no territorio de *Epheso* huma parte da gente deste rebelde, tomou elle posto nas montanhas visinhas, e dividiu as suas Tropas em muitos destacamentos, com a esperança de que o Bachà, que mandava as do Gram Senhor as dividiria tambem; e q̃ metendo-se pelas gargantas dos desfiladeiros, peleijaria com ellas separadamente; porem este estratagema nam teve o efeito que elle intentava, porque os Turcos se contentáram de bloqueallo na Fortaleza em que estava, e observallo de longe, para lhe desvanecerem as medidas, e lhe cortarem os mantimentos. O destacamento dos *Spahis*, e *Janizaros*, que se empregou em perseguillo, o fizeram de modo, que o foram expulsando de montanha em montanha, e se viu tam apertado da fome, que o desampararam mais das tres partes dos seus adherentes. Vieram depois alguns pastores informar ao Bachà, que havendo sobido á sua Fortaleza, a acháram desamparada, e o Bachà se mandou logo apoderar della. Referiram outros, que o rebelde se tinha retirado para *Degaisli*, Lugar, onde tinha nacido, e que alli procurava tornar a reunir as suas Tropas, e formar hum novo Corpo de gente; mas que o nam pudéra conseguir; e que faltando-lhe os mantimentos, e as munições de guerra, fora obrigado a retirar-se para mais longe. Sobreveyo depois avizo, que achando-se só com quinhentos, ou seiscentos homens se retirára a huma alta montanha, seis legoas distante de *Degaisli*; e as Tropas que hiam em seu seguimento o investiram. Os seus adherentes vendo-o perseguido o desampararíam brevemente; e querendo elle retirar-se

para a Persia foy colhido, e morto com todos, os que ainda o acompanhavam.

ALEMANHA.

Vienna 1. de Agosto.

POr hum Expresso despachado do Exercito, e chegado a esta Corte a 28 do passado, se recebeu a noticia, de ter havido hum encontro no dia 22. entre os Imperiaes, e os Turcos. Esperava-se com impaciencia novo Expresso com a individuaçam das circunstancias, e as consequencias q̃ della tinham resultado, porq̃ sem duvida poderám dar ocasiam a huma batalha geral. Referem-se os nomes de algũs mortos no conflicto, mas ainda se nam publicou a lista. Cartas posteriores dizem, que foy hum dos mais memoraveis choques, que se tem visto ha muitos annos; porque durou perto de 19. horas; e em todo este tempo nunca os Imperiaes podéram romper os Turcos, nem os Turcos aos Imperiaes. Assegura-se, que havia entre os inimigos muitos Officiaes Europeos Alemães, Francezes, e de outras Naçoens; e que o Bachâ de *Bonneval* era, quem dava a direcçam para os ataques: que a victoria esteve todo o dia duvidosa; e que em fim os Turcos ficáram em estado, que nam podéram seguir aos Imperiaes, quando por sobrevir a noite se recolhéram ao seu arrayal.

Aqui corre a voz, que ElRey de Sardenha tem mandado propor ao Emperador, lhe queira ceder certos territorios de Milam confinantes com os seus Estados, ajustando-se por huma somma de dinheiro, que seja equivalente ao seu valor. O Ministro de *Suecia*, que aqui reside, recebeu ordem de *Stockholmo* para empregar o seu cuidado em dicobrir todas as circunstancias concernentes ao assassinio do Baram de *Sinclair*; e o Baram de *Brackel*, Ministro da Russia nesta Corte, tem feito a mesma declaraçam, que já a Emperatriz mandou fazer pelo seu Ministro na Corte de Berlin.

Ratisbonna 28. de Julho.

COmo o Emperador, e ElRey de França no Tratado, que ultimamente concluiram, tomáram por base delle o que se fez em *Ryswick* no anno de 1697. começáram a recear os Estados Evangelicos (ou Protestantes) do Imperio, que nam resulte delles a confirmaçam tacita da famoza clausula do quarto Artigo daquelle Tratado; e tem já feito varias representações sobre esta materia na Corte de *Vienna*; e o Corpo Evangelico mandou ao Emperador hum novo Memorial, em q̃ lhe expoem „ Haver „ visto

„ visto com grande pena, que todas as diligencias, que atégo-
„ ra tem feito para alcançar algum remedio ás suas queixas,
„ tem sido inuteis; e em vez de diminuirem, se augmentam
„ todos os dias; e que por consequencia se vai fazendo mais
„ dificil a sua reforma: Que as Constituiçoens do Imperio no
„ particular da Religiam estam violadas; e as frequentes mu-
„ tilaçoens, que tem padecido o Tratado de *Westphalia* ha
„ muitos annos, fazem justamente temer, que se tirarám aos
„ Protestantes as Igrejas, e Escolas, que tem nos Estados Ca-
„ tholicos Romanos do Imperio, e virám em fim a serem obri-
„ gados a se retirarem delles. Sobre esta materia se fez na Cor-
te Imperial huma grande conferencia, e se tem tomado muitas
resoluçoens, que se hamde communicar á Dieta.

O Governador de *Kbel* tem dado parte de haver o Rheno levado huma parte da esplanada da contraescarpa; e que he para recear, que resultem della mayores dannos, se com tempo senam procurarem os meyos de o remediar.

Hamburgo 31. de Julho.

NAs aparencias de hum proximo rompimento entre as Cortes de Inglaterra, e de Hespanha os seguros, que se fazem para *Cadiz*, que corriam a 2. por cento, tem sobido hoje a 20. para as mercadorias, que se carregam a bordo dos navios Inglezes; o que tem determinado a mayor parte dos negociantes, a fazellas carregar em navios, que aqui vem de Hollanda; e alguns Mestres de navios Inglezes tem pedido os queiram receber por Cidadãos desta Cidade, para nam cahirem no risco de serem tomados pelos Hespanhoes no *Mar Mediterraneo*. Avizase de *Wismar*, que o Duque *Carlos Leopoldo* de *Mecklenburgo* se prepara para fazer grandes festas pelo cazamento da Princeza sua filha com o Principe *Antonio Ulrico de Brunswick*, cuja noticia recebeu por hum Expresso. Alguns avizos de *Brandenburgo* dizem, que os Regimentos Prussianos, que estam na quella Provincia, tem ordem de marchar para *Stetinia*, e outras Praças da Pomerania; e que os que estavam da parte de *Kognisberg*, se deviam pôr ao longo das costas do mar. As cartas de *Dresda* referem haver ElRey resolvido ir a Fraustadt depois de tomar os banhos de *Topletz*.

Toplitz 1. de Agosto.

SUas Magestades Polonezas continuam a tomar os banhos com bom sucesso. O Conde de *Clari* se nam esquece de nada, do que pode contribuir para lhes fazer agradavel esta

assistencia, procurando-lhes todo o genero de divertimentos: A 22. do corrente lhes fizeram Suas Magestades a honra de irem jantar a sua caza; concorendo tambem neste convite muitos Ministros Estrangeiros, e a mayor parte das pessoas de distinçam da sua Real comitiva. As saudes, que se beberam se solemnizáram com muitas salvas de artelharia, que se mandáram pôr sobre huma montanha pouco distante. Ao sahir da meza foram todos para hum pavilham do jardim, em que se havia formado hum theatro, e nelle viram representar huma Comedia a pessoas particulares da Cidade. A 26. houve gala na Corte, por ser dia de *Santa Anna*, e se festejar o nome da Emperatriz da Russia, e o da Princeza Real *Maria Anna*. Os Principes de *Saxonia Neustadt*, e de *Hassia Rhinfels* tiveram a honra de jantar com ElRey, e a Rainha no mesmo dia. A 27. foram ver duas terras pertencentes ao Conde *Wallenstein*, que teve a honra de lhes dar hum banquete. A 29. tomou ElRey huma medicina. A 30. deu audiencia ao Principe de *Furstenberg*, Commissario principal do Emperador na Dieta de Ratisbonna; e hoje a deu ao Baram de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario da Russia.

As cartas ultimas da fronteira de Polonia dizem, que o Exercito Russiano tinha chegado ás visinhanças daquella Praça; e que se entendia passaria o *Niester* hum pouco mais assima, onde dezemboca neste Rio a Ribeira do *Soret*; e que este Exercito se compoem de 31. Regimentos de Infanteria, e 29. de Cavallaria, alem dos Kosakos. Dizem tambem haver sucedido hum incidente notavel entre os Janizaros, e os Tartaros; porque furtando estes ao Bachâ de *Choczim* alguns centos de carneiros, quiz elle obrigallos, a que os restituissem; e representando os Tartaros, que o haviam feito pela urgencia da necessidade, em que estavam por falta de subsistencia, o Bachâ mais avarento, que compassivo, ordenou a algumas Companhias de Janizaros, que lhos tomassem á força. Opuzeram-se os Tartaros, e entráram com os Janizaros em hum combate, que acabou depois de mortos, e feridos muitos de ambas as bandas.

GRAM BRETANHA.

Londres 8. de Agosto.

CHegou de Madrid a 31. do mez passado hum Mensageiro delRey á Secretaria do Duque de *Neucastle*, primeiro Secretario de Estado, com despachos de Mons. *Keene*, Ministro

nistro Plenipotenciario de S. Mag. nos quaes se confirmam as preparações, que faz aquella Coroa, para se pôr em estado de sustentar huma guerra. No mesmo dia recebéram ordem os Commissarios da Alfandega, para porem hum novo embargo, nam só sobre os navios que se acham neste Rio, mas sobre todos os que tem chegado aos outros portos do Reyno desde 29. do mez de Junho. No proprio dia se ajuntáram tambem os Commissarios do Almirantado, e nomeáram os Capellaens das naus de guerra, que ultimamente se tem armado; e no dia seguinte mandáram imprimir na gazeta desta Corte, que na conformidade de huma Commissam delRey, sellada com o Sello grande, estavam prontos a dar cartas de Marca, ou de Reprezalia, assim aos subditos de Sua Mag. como a quaesquer outras pessoas, que quizerem armar navios para cruzarem contra os delRey Catholico, ou dos seus subditos, dando os seguros ordinarios, de que nam ham de tomar, nem molestar de nenhum modo navios, nem efeitos dos vassallos de S. Mag. nem dos seus aliados; e logo a 3. do corrente se entregáram a alguns negociantes, que as pediram. Dizem, que os dous Judeos, a quem se concederam, se oferecem a armar dous navios, para andarem a corço contra os Hespanhoes nas costas da *Havana*, e *Honduras*. Trabalha-se de noite, e de dia na Torre em entregar municioens de guerra para serviço da Armada, e do Exercito. Os Commissarios da marinha fretáram os navios *Harris*, e *Jaques*, para levarem provimentos, e moniçoẽs de guerra á *Jamaica*, e se faram á vela Sabado proximo com o comboy de duas naus de guerra.

FRANÇA.

Pariz 15. de Agosto.

O Marquez de *la Mina*, Embaixador delRey Catholico, por ordem recebida de Madrid por hum Expresso, representou á Corte, que como ElRey de Inglaterra tinha mandado ordem á Esquadra, que tinha em *Gibraltar*, para se ir pôr na entrada da bahia de *Cadiz*, e resolvido a augmentar o numero das suas naus de guerra no mar Mediterraneo, estas dispoziçoẽs nam podiam deixar de cauzar inquietaçam á Naçam Hespanhola, prnicipalmente nesta conjuntura, em que se julgava tam propinqua a chegada das naus dos azougues, e mais navios empregados no commercio da America; e assim esperava ElRey Catholico, que S. Mag. Christianissima nam recuzaria em semelhantes circunstancias cumprir, o que se tem ajustado

por

por Tratados, e Convenções entre ás duas Coroas. Assegura-se, que havendo visto S. Mag. esta representaçam no seu Conselho, resolveu empregar novamente o seu cuidado para evitar huma guerra declarada entre Inglaterra, e Hespanha; mas que no caso, que as suas diligencias sejam infrutuosas, nam poderia dispensar-se de satisfazer ao que tem prometido. O Conde de *Valdegrave*, Embayxador de Inglaterra, apresentou tambem á Corte hum Memorial sobre as mesmas diferenças, em que se acham as duas Cortes, de *Londres*, e *Madrid*, pelo que toca ás ordens, que ElRey da Gram Bretanha seu amo tem dado, para se uzarem de reprezalias contra os Hespanhoes, pedindo huma pronta reposta á sua representaçam, porque della poderá resultar a paz, ou a guerra entre aquellas duas Coroas. Assegura-se, haver tambem declarado, que pelo que toca ás reprezalias, S. Mag. Britannica nam pertende romper declaradamente a guerra com ElRey Catholico; por permitirem os Tratados, que subsistem entre ambos, que as reprezalias, de que as duas Naçoẽs uzarem, huma contra outra, nam seram consideradas, nem como declaraçam de guerra, nem como rompimento; que Sua Mag. Britannica queria observar religiosamente, o que os Tratados dizem sobre esta materia; mas que nam podia recuzar aos seus subditos a permissam, que ha tanto tempo lhe pediam, de se servirem do caminho das reprezalias; e esperava que a Corte de Madrid nam deixará chegar as couzas a mayores extremidades; porque determinará a dar á Naçam Ingleza as satisfaçoens, que lhepede. Entre as razoens, que o Conde de Valdegrave expoz a esta Corte para mostrar a necessidade, com que a de Inglaterra tem obrado neste particular, foy, que esta sempre estava na intençam de cumprir fielmente, o que se tem estipulado na Convençam de 14. de Janeiro ultimo; porém que a Corte de Madrid tinha impedido o efeito, insistindo sobre a execuçam da promessa, que pertende haverse-lhe feito tacitamente, de mandar recolher a Esquadra Ingleza, quando estava no Mediterraneo. Assegura-se, que os Ministros delRey fizeram comprehender a Sua Mag. que nam póde dispensar-se de cumprir, o que tem prometido nos seus Tratados, assim pelo que toca aos interesses da Naçam Hespanhola, como pelo que pertence aos dos seus vassallos, e das outras Nações Europeas, que sam interessadas no commercio da Nova Hespanha. O Marquez de la Mina remeteu a Madrid o Correyo, que tinha recebido.

cebido. Dizem, que este Marquez fará a 25. do corrente com as ceremonias costumadas a formalidade de pedir a ElRey sua filha a Princeza *Luzia Isabel*, chamada neste Reyno *Madama de França a primeira*, para mulher do Infante D. Filippe; e que a celebraçam do cazamento se fará em *Versalhes* a 27. com grande pompa, e que a 31. partirá esta Princeza para Hespanha. Continua-se a trabalhar com extraordinaria pressa nas preparaçoens para esta celebridade; e com o mesmo calor nos coches, e equipagens, destinadas para a viagem desta Princeza. As guardas do Corpo, que a devem acompanhar até á fronteira de Hespanha, tem ordem de estarem promtas a partir ao primeiro aviso. Trabalha-se nesta Cidade em huma magnifica libré para o Duque de *Orleans*, que quer aparecer com grande esplendor no dia das vodas da Princeza, em que hade fazer a ceremonia de se despozar com ella em nome do Infante D. Filippe por procuraçam sua. Começa se a falar na conclusam de hum cazamento entre o filho do Principe de *Carignano*, que está em Turin, com a Princeza de *Hassia Rhinfels Rothenburgo*, irman da Duqueza de *Bourbon*

O Conde de *Tessin*, Embaixador de Suecia, chegou aqui de *Stockholmo* a 29. de Julho. Nam se duvida, que tenha brevemente audiencia publica, em que declare o seu caracter, porque se assegura vem encarregado de executar nesta Corte huma importante commissam sobre circunstancias das condiçoens contratadas entre as duas Potencias. O Principe *Cantimiro*, Embaixador da Russia, recebeu de Petrisburgo as insignias da Ordem Militar de Santo André para o Marquez de *Bonac*, filho do Marquez deste nome, que foy revestido das mesmas insignias pelo Emperador da Russia Pedro I. e as entregou a 29. do mez passado ao Marechal de *Biron*, seu avô materno.

PORTUGAL.

Lisboa 17. de Setembro.

NA quarta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora pela manhan vizitar o Convento de Nossa Senhora da Esperança de Religiosas Franciscanas, e na manhan de Sabado foy com a Senhora Princeza vizitar a devota Imagem de Nossa Senhora da Piedade da Igreja das Chagas, e era o ultimo dos nove Sabados da devoçam de S.A.

Tem entrado no porto desta Cidade desde 30. do mez passado até 12. do corrente 24. navios Inglezes com provi-

mento de trigo, farinha, arroz, bacalhau, manteiga, carnes, e outras fazendas; tres Hollandezes com trigo, linho, e madeira; hum Francez com panos brancos, e bezerros; e hum Dinamarquez com taboado, alcatram, e carvam de pedra. Sahiram dentro no dito tempo dez navios Inglezes para diferentes partes com ſal, vinhos, cacau, e outras fazendas; 3. Hollandezes com ſal, lans, vinho, e coquilhos; tres Suecos com ſal, e caixotes de uvas conſervadas em areya; hum Francez com ſal, cacau, e tabaco, e hum Dinamarquez com ſal.

Na Igreja Parroquial de Santiago da Villa de *Torres novas* ſe celebrou a 12. de Julho paſſado huma feſta em acçam de graças á milagroziſſima Imagem do Senhor Crucificado, pela mercé de haver livrado ao Senhor Infante D. Antonio da perigoza enfermidade que padeceu; havendo recorrido pela ſua devoçam ao favor Divino pela meſma Imagem. Aſſiſtiram a eſta funçam, nam ſó todas as Communidades da Villa, mas muita Nobreza della, e das terras circumvizinhas; havendo varios arteficios de fogo na veſpera, e prégando o Rev. P. M. Fr. Manoel da Silveira da Ordem dos Prégadores, Qualificador do Santo Officio, Lente de Prima, e Regente dos Eſtudos do Real Convento da Batalha; tudo por ordem de Joam Freire Gameiro Souto mayor, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, Capitam mór da meſma Villa, e nella Superintendente da Coudellaria.

Eſcreveu-ſe na Gazeta paſſada, que a Senhora D. Anna de Lorena fora ſepultada na Igreja de S. Domingos dos Irlandezes, devendo dizer-ſe na Igreja das Chagas deſta Cidade.

A Relaçam da batalha entre os Imperiaes, e os Turcos ſe achará Sabado de tarde na logea de Manoel Diniz.

Hum livro intitulado Ordo Verborum in Sacroſanctum Concilium Tridentinum; *obra muito util, nam ſó para todos os principiantes da lingua Latina, mas ainda para os que nam ſabem Latim, ſe poderám aproveitar da ſua Santa Doutrina. Vende-ſe em caza de Miguel Rodrigués na rua da ametade ás portas de S. Catharina. Em Coimbra em caza de Antonio Simoens Ferreira. No Porto em caza de Manoel Pedrozo Coimbra; e em Bragança de Joam Pedrozo Coimbra, todos mercadores de livros.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 24. de Setembro de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 17. de Junho.

NOTICIA da deſtruiçam, e morte do famoſo *Saré-Bey Oglou*, encheu toda eſta Corte de alegria; mas eſta ſe tranſmutou brevemente em horror, vendo expoſtas no Serralho as cabeças dos principaes rebeldes, que para prova do vencimento, para fazer formidavel o crime da rebeldia, e para ſervir a todos de eſcarmento eſte caſtigo, ſe deixáram tres dias á viſta do povo. Entende-ſe, que as Tropas deſta expediçam ham de receber ordem de marchar para o Exercito, commandado pelo Gram Vizir, que ſabemos faz grandes apreſtos para ir buſcar o Exercito do Emperador dos Romanos, e lhe dar batalha; porque ſe entende ſer o meyo mais ſeguro de conſeguir a paz, deſejada ardentemente pelo povo miudo, que ao meſmo tempo ſe acha aflito com a falta, e ca-

e careſtia de mantimentos, e com a doença peſtilencial, que novamente começa a infecionar eſta Cidade.

RUSSIA

Petrisburgo 28. de Julho.

A Corte ſe acha ao preſente na Caſa de Campo de *Petershoff*, para onde paſſou a 25. do corrente, com intento de ſe demorar alli algumas ſemanas. A feitoria Ingleza, eſtabelecida neſta Cidade, conduzida, e apreſentada pelo Senhor Rondeau, Reſidente delRey da Gram Bretanha, teve hum deſtes dias a honra de cumprimentar a Suas Altezas, o Principe de Brunſwick, e Princeza Anna de Mecklenburgo ſua eſpoſa, dando-lhes os parabens do ſeu caſamento; falando em nome de todos o Doutor *Larnault* com hum elegante diſcurſo. *Mylord Baltimore*, Cavalheiro Inglez, que aſſiſtiu nas feſtas dos deſpoſorios deſtes Principes, depois de haver viſto as couſas mais notaveis, principalmente a Biblioteca, e Camera Imperial das Artes, partiu hontem para Londres com o Conde *Alcarotti*, e com *Meſſieurs King*, e *Deſaguiliers*, ambos famoſos nas Mathematicas.

SUECIA.

Stockholm 4. de Agoſto.

Toda a Corte ſe veſtiu de gala a 29. do mez paſſado, e concorreu a *Carelsberg* com a ocaſiam de ſe feſtejar neſte dia o nome delRey. Entre os mais concorrentes ſe contam o Vice-Almirante de França, Marquez de *Antin*, e os principaes Officiaes da ſua Eſquadra. Sua Mag. fez preſente a eſte Marquez de huma eſpada com as guarniçóes de ouro, cravada de diamantes, e avaliada em 9U. patacas, e elle ſe fez á vela com todas as naus da ſua conſerva no primeiro deſte mez com vento favoravel, tomando o rumo do Balthico Oriental. Dizem, que ao meſmo tempo ſahiram do porto de *Carelſcroon* dezaſeis naus de guerra deſte Reino. Alguns dias antes da partida da Eſquadra Franceza ſe ajuntou extraordinariamente o Senado para tratar de alguns negocios, que ſe ſupoem ſerem de mayor importancia, porque mandáram ſair da aſſembléa os Secretarios, que nella ordinariamente aſſiſtem, fazendo a ſua funçam o Chanceller da Corte. Suſpeita-ſe, que ſe tratáram negocios pertencentes ás reſoluções, que ſe tomáram na Junta ſecreta dos Eſtados do Reino. Monſ. de *Beſtuchef*, Miniſtro da Emperatriz da Ruſſia, deu aos Miniſtros delRey huma declaraçam da meſma Emperatriz ſobre a mor-

a morte, que se fez ao Baram de *Sinclair*, de que he copia o seguinte. *Nós Anna pela graça de Deos Emperatriz, e Autocratriz, (ou Senhora dispotica, e absoluta) de todas as Russias. Hontem recebemos pela posta o extracto de huma carta escrita em* Grunberg, *e sinceramente confessamos, que ficamos atonita de havermos sabido, o que se tem passado com hum Official de guerra Sueco chamado* Sinclair. *A nossa reputaçam, a nossa honra, as nossas idéas Christans, e a nossa magnanimidade estam (graças a Deos) tam bem estabelecidas no Mundo, que se nam achará nelle pessoa de recta conciencia, que nos suspeite a nós, nem aos nossos, de haver tido a menor parte em hum crime tam detestavel; e por consequencia podiamos dispensar-nos do trabalho de querer convencer desta verdade todo o Universo. Bastantemente he notorio, o que se tem divulgado na Europa desde que principiou a ultima Dieta de Suecia, das intenções daquella Coroa contra nós, e a negociaçam de huma aliança ofensiva, e defensiva entre ella, e o inimigo commum da Christandade; e ainda que estejamos certa, que estas vozes nam tem nenhum fundamento, poderá comtudo haver pessoas que cuidem, que com o fim de descobrir hum negocio tam perigoso para nós, e para os nossos subditos, de que dependeria o bem, e a segurança de tantos milhões de pessoas, haveriamos tido alguma parte nesta acçam; principalmente quando o Extracto diz, que foy commetida por dous Officiaes de guerra Russianos. Amamos muito a nossa honra, e a nossa conciencia para seguirmos caminhos tam indignos, e usarmos de semelhantes meyos para descobrir hum segredo por mais importante, que nos fosse; e como nam damos credito algum a todos os ditos assima mencionados, que se espalham publicamente pelo Mundo; nem com esta ocasiam tomamos algumas outras medidas, mais que aquellas, que naturalmente pedem a prudencia, e a boa razam. Como este crime se diz haver sido feito nos confins de* Silezia, *e* Luzacia, *julgamos necessario requerer a Sua Mag. Imp. e Catholica, e a Sua Mag. Poloneza, queiram mandar tirar devassa, e fazer as mais diligencias precisas, para prenderem, e castigarem os delinquentes; e ainda que nam podemos persuadir-nos, que alguns dos nossos subditos se esquecessem tanto da sua obrigaçam, que chegassem a commeter hum delito tam enorme; declaramos comtudo, que faremos todas, quantas diligencias se poderem imaginar, para descobrir os criminosos, e os punir exemplarmente, para*

desta ſorte moſtrar a toda a terra, quanto nos ſam aborreciveis acções igualmente impias, e abominaveis; porque a noſſa intençam he cultivar cuidadoſamente a boa harmonia, e amiſade, que ſubſiſtem entre nós, e a Coroa de Suecia. Petrisburgo 14. de Julho de 1739.

Anna.

ElRey havendo viſto eſta declaraçam, mandou reſponder ao Miniſtro da Ruſſia, que tinha grande goſto, do que a Emperatriz ſua ama aſſegurava, e da noticia que tinha, de que Sua Mageſtade Ruſſiana mandava tirar informações para deſcobrir os authores deſte aſſaſſinio, porque tambem da ſua parte tem mandado fazer as diligencias neceſſarias; e aſſim tem motivo para eſperar, que nam ficarám os culpados ſem caſtigo.

POLONIA.

Varſovia 6. de Agoſto.

ESCreve-ſe da Cidade de *Dantzick* haver-ſe deſcoberto algumas legoas ao mar duas naus de guerra Francezas, que parecia quererem entrar no ſeu porto; mas que depois de haverem cruzado algumas horas, ſem ſe haverem chegado á bahia, deſaparecéram; e que a 28. entrára nella huma fragata Sueca com deſpachos da Corte de *Stockholmo*, os quaes o Capitam entregou logo ao Magiſtrado, e dizem conſiſtir em huma requiſitoria, para ſe prenderem os matadores do Baram de *Sinclair*, no caſo que paſſem pelo ſeu territorio.

As cartas da fronteira dizem ſómente haver o Bachá de *Choczim* mandado dizer ao Governador de *Kaminieck*, que pois a Republica ſe nam tinha opoſto á entrada dos Ruſſianos no territorio de Polonia, nam levaria a mal, que os Turcos entraſſem tambem nelle a buſcar, e combater os ſeus inimigos. A guarniçam de *Kaminieck* foy reforçada com 600. Dragões, e ſe nam deixa entrar na Fortaleza nenhum Eſtrangeiro, com o receyo de alguma entrepreza, por ſe acharem naquella viſinhança Tropas Ruſſianas, Tartaras, e Turcas. O Exercito da Coroa eſtá em *Skala*, commandado na auſencia do grande General por Monſ. *Mclouski*. Eſte recebeu dous Expreſſos ſuceſſivos de *Choczim*, pelos quaes ſe lhe pergunta da parte da Corte Ottomana, que partido quer ſeguir a Republica; ao que elle reſpondeu, que o Exercito da Coroa havia de obſervar huma exacta neutralidade; mas que para o mais ſeria neceſſario encaminhar-ſe á Republica, quando eſtiveſſe

vesse junta; ao que os mesmos Expressos replicáram, que a Corte Ottomana se veria obrigada a buscar os seus inimigos em qualquer parte, onde os podessem achar.

As noticias dos Exercitos Russiano, e Turco variam muito. Algumas dizem, que o primeiro se achava entre *Midzybor*, e *Ploschirow*, sem que ainda transpire nada do seu verdadeiro designio; e que os Turcos nam tem ainda junto mais que dez mil homens de Tropas regulares, e dez, ou doze mil Tartaros, os quaes acampam a duas legoas de *Choczim*, da outra banda do *Niester*. Outras fazem montar a mais de 80U. homens o Exercito Ottomano, que está naquelle destrito; e asseguram, que tem já passado o *Niester*, e está só quatro legoas distante do Exercito, que manda o Feld-Marechal Conde de *Munick*; porém tambem ha outras, que dizem, que este General tem já passado aquelle rio, e vay dirigindo a sua marcha para a Hungria, para se ajuntar com o Exercito do Emperador. Dizem tambem, que houve huma acçam muy forte, e muy debatida entre os Tartaros, e hum Corpo de Kosakos, que o Conde de Munick tinha mandado para observar os seus movimentos. O Exercito da Coroa se acha na fronteira, tanto para impedir que os Tartaros se espalhem pela *Podolia*, como para se opor aos assaltos dos *Haymadakis*, que aproveitando-se da presente conjuntura commetem muitas desordens; mas sem embargo das medidas, que se tomam para segurança dos habitantes daquella Provincia, he tam grande o medo, que se tem apoderado dos seus moradores, que quasi todos desampararam as suas habitaçoens, huns fogindo para as montanhas, outros para Provincias mais distantes. Até o Palatino de *Podolia* fez conduzir para *Kaminieck* os Registros do Tribunal de *Laticzew*. O Bachá, que commanda o Principado de Valaquia, mandou empalar sessenta habitantes daquelle Paiz, por suspeitar entretinham correspondencia com o Conde de *Munick*.

HUNGRIA.

Campo de Jaboka 29. de Junho.

A 25. do corrente antes do meyo dia se viram aparecer algumas Tropas Turcas a pouca distancia do nosso Exercito, que neste tempo acampava junto a *Belgrado* nas linhas de circunvalaçam. De tarde veyo todo o Exercito dos inimigos ocupar as alturas fronteiras do nosso Campo. Esperava-se, que viessem atacar-nos. As nossas Tropas se formáram em ba-

talha, e os esperavam a pé quedo; porém nam houve naquelle dia mais, que algumas escaramuças entre os nossos Hussares, e as Tropas avançadas dos Turcos. Perto da noite se mandáram as bagagens grossas para a parte do *Savo*; e tanto que foy noite, se começou a desfilar parte por dentro da Cidade de *Belgrado*, parte pelas duas pontes, que tinhamos no *Danubio*, e ao romper do dia todo o Exercito tinha passado á outra parte; e só ficáram alguns carros de bagagens, que nam havendo podido passar, antes que as Tropas desfilassem, foram obrigados a se arrimar á porta de Belgrado. Apercebendo os Turcos a nossa retirada, quizeram cahir sobre estas bagagens, o que lhes impediu a artelharia da Praça, e a das naus de guerra, e algumas Tropas, que se haviam postado em sitio conveniente, as quaes fizeram hum fogo continuo sobre os inimigos, até se salvar tudo dentro na Cidade. Ao tempo da retirada mandou o Feld-Marechal passar o *Savo* a 5. batalhões, e que ocupassem hum posto, donde disputassem aos inimigos a passagem daquelle rio, no caso que o quizessem intentar.

A 26. veyo todo o Exercito acampar junto ao Lugar de *Ponza* da parte dáquem do Danubio, huma legoa distante de *Belgrado*. Depois que levantámos as nossas tendas, vimos entrar os inimigos no mesmo acampamento, de que haviamos saido, estendendo a sua ala direita para o *Danubio*, e a esquerda para o *Savo*; e pelo grande terreno, que ocupam, se julga ser muy numeroso o seu Exercito. Começáram logo a atirar com quantidade de peças de canham contra as naus de guerra, e contra huma das pontes, que tinhamos sobre o *Danubio*; com que foy preciso fazella sobir pelo rio até lugar seguro. No dia seguinte formáram os Turcos huma bataria contra a Cidade, e a acanhoáram com grande furia. Tambem lhe lançáram algumas bombas, mas sem nenhum efeito. O Exercito Imperial ficou em *Ponza* a 26. e a 27. Neste dia perto da noite chegou aviso de haver vindo postar-se junto a *Panchova* hum Corpo de 20U. Turcos. Com esta noticia resolveu o Feld-Marechal Conde de *Wallis* levantar o Campo, e ir buscallos; e na conformidade desta resoluçam se poz o Exercito em marcha na noite de 27. para 28. Passou pelas pontes, que se tinham lançado nos Pantanos, e chegou ao sair do Sol junto ao rio *Temes*. Lançáram-se com toda a pressa duas pontes sobre aquelle rio; e o Exercito o passou felizmente;

mente; sem embargo de se acharem da outra parte 4U. *Spahis*, que se retiráram, assim como aparecéram os nossos Hussares, os quaes os foram perseguindo algum tempo. Era meyo dia passado, antes que todo o Exercito fizesse alto; e como a Infanteria vinha muy cançada, se nam julgou conveniente ir mais longe. Esta manhan se tornou a pôr o Exercito em marcha em ordem de batalha; mas havendo recebido aviso, de que os Turcos, que estavam em Panchova, se haviam retirado com grande precipitaçam na noite precedente, voltou para o mesmo acampamento. Nós temos a communicaçam livre com *Belgrado*, e podemos meter-lhe socorro, todas as vezes que lhe for necessario; sendo que já a sua guarniçam consiste em quinze batalhões.

Belgrado 29. de Julho.

OS Turcos chegáram a 26. ao territorio desta Praça, e ocupáram o mesmo Campo, que os Imperiaes tinham deixado. Trabalháram com tanta pressa em fazer plata-fórmas para a baterem, que a 28. pela manhan já huma se achava em estado de atirar contra as naus de guerra, e contra a ponte, que tinhamos no Danubio. No mesmo dia se chegou tanto hum Engenheiro Estrangeiro, que estava em serviço do Sultam, a reconhecer o terreno, que foy morto por hum granadeiro nosso. De noite começáram os Turcos a atirar de duas baterias mais; e a 29. veyo hum grosso das suas Tropas dar hum assalto á porta de *Sabatsch*; mas foy rechassado com grande perda. No dia 26 chegou a esta Praça hum Agá, acompanhado de outro Official, que procurou falar ao Conde de Wallis, que ainda se achava nesta Praça, a quem falou com efeito; e depois de executada a sua commissam, que se ignora qual seja, foy remetido ao Campo dos inimigos.

ALEMANHA.

Vienna 8. de Agosto.

O Emperador recebeu a 4. do corrente hum Expresso com a agradavel nova de haver o Exercito Imperial atacado, e desfeito hum Corpo de 20U. para 30U. Turcos no Condado de *Temeswar*. Esperava se por momentos segundo Expresso com as particularidades desta acçam; porém com a sua chegada se reconheceu, que nam foy tam consideravel, como ao principio se publicou. O que se vê melhor pela copia da Relaçam, que o Feld-Marechal Conde de Wallis remeteu do Campo de Panchova ao Conselho Aulico de guerra, com data

ta de 31. de Julho, que diz o seguinte.

Com o aviso de haver o Seraskier de Widdino, (conhecido tambem com o nome de Bachá de Tos) junto perto de 30U. homens no Campo, que havia formado em o territorio de Panctova, se resolveu em hum Conselho de guerra, que o Exercito Imperial, que neste tempo se achava em Borza, se poria em marcha para Jaboka, que fica da parte daquem do rio Temes, o que se executou na noite de 27. para 28. passando primeiro o General Conde de Neuperg pelas pontes, que logo se lançáram no rio, com dous Regimentos de Cavallaria, e nove batalhões de Infanteria. Foy seguido immediatamente por outros nove batalhões, e dous Regimentos de Cavallaria, conduzidos pelo mesmo Feld-Marechal Conde de Wallis em pessoa. Acabáram de passar todas estas Tropas já saindo o Sol, e se viu o inimigo em ordem de batalha; porém como o resto da Infanteria, e Cavallaria, que marchavam á ordem do Feld-Marechal Baram de Saher, *nam tinha ainda chegado, por causa dos desfiladeiros, nam houve nada consideravel no dia 28. entre os dous Exercitos. A 29. houve a mesma tranquillidade; mas a 30. continuou o Feld-Marechal a marchar com o Exercito, resoluto a ir atacar os inimigos no seu posto; e deixou toda a bagagem no acampamento com a guarda de hum grosso de mil homens de Cavallo, além da guarda antiga do Campo. Foy a marcha penosa por causa da muita erva, que havia, e tinha huma altura extraordinaria; o que tambem deu motivo, de que a ala esquerda nam pudesse marchar igual com a direita, que caminhava ao longo do* Temes, *onde he melhor o terreno. Apenas haveria marchado o Exercito huma hora, quando aparecéram de repente os inimigos formados admiravelmente em huma linha. Immediatamente se lhes ouviu fazer preces por tres vezes diferentes com os seus gritos ordinarios, e logo corréram a acometer com grande furia o Exercito Christam. Fizeram os seus mayores esforços contra o lado esquerdo, commandado pelo Principe de* Saxonia-Hildburghausen, *e pelo General Conde de* Styrum; *mas sempre foram rechassádos com grande valor. Penetráram com tudo hum pouco o Corpo de batalha, mas nam o logrsquare muito tempo, porque tambem alli foram rechassádos, particularmente pelo Regimento de* Carlos Palfi, *que os obrigou a sahir pela mesma abertura, que tinham feito; ficando mortos nesta acçam muitos dos seus Officiaes, que se atrevéram a sustentar mais tempo o fogo dos Alemaens, que foy* gran-

grande, e muy reiterado. Tambem o lado esquerdo dos inimigos fez alguns movimentos para acometer o nosso direito, commandado pelo General Conde de Neuperg; mas vendo a boa fórma, que observava, nam ousou atacallo. Nestes termos resolveu o Feld-Marechal Conde de Wallis marchar em huma linha em busca do inimigo, o qual nam achando conveniente esperar o ataque, se retirou com pressa. Sobreveyo neste tempo huma grossa chuva, que obrigou o Exercito Imperial a deterse algumas horas, e entretanto se aproveitáram os inimigos para levarem comsigo as suas melhores tendas, e se salvarem em Vipalanca; *deixando no seu Campo o resto das tendas, alguns carros de bagagens, e mantimentos; huma ponte, que traziam comsigo em carros, para lançarem no rio* Temes, *e muitas bandeiras, que o Feld-Marechal Conde de* Wallis *mandou a* Belgrado, *para que o Governador as fizesse pôr abatidas nos baluartes daquella Praça. Houve nesta peleja muy pouco numero de feridos da parte dos Imperiaes; porém o Conde de* Denticé, *Coronel do Regimento de* Preyzing, *recebeu feridas perigosas. O Exercito Imperial se acha actualmente acampado no mesmo terreno, que os inimigos ocupavam junto a* Panchova.

Alguns avisos acrecentam, que da parte dos Imperiaes nam passáram de trinta os feridos; e que dos Turcos houve alguns centos de feridos, e mortos. Elles se retiráram para *Vipalanca*, onde esperam hum reforço de 10U. Janizaros; e se entende, que depois de juntos, viram buscar outra vez os Imperiaes.

Pela lista dos mortos, e feridos, que houve na nossa Cavallaria na acçam de *Krozka* se vê, que chegam a mil e setecentos e quarenta e hum os mortos, entrando neste numero Officiaes, e Soldados; e a setecentos e noventa e quatro os feridos. Tivemos 1U565. cavallos mortos, e 619. feridos. Ainda se nam recebeu a lista, do que perdeu a nossa Infanteria.

Chegou outro Expresso á Corte com aviso, de que havendo o General *Palavicini* sido atacado por hum grande numero de saicas, e outras embarcações Turcas, armadas em guerra, os fez elle pôr em fogida, depois de haver tomado cinco, e metido dez a pique. O Exercito grande dos Turcos continúa o sitio de *Belgrado*, sem lhe fazer muito danno, nam obstante ter varias batarias; porém nenhuma passa de quatro

pe-

peças de canham. A guarniçam lhes tem já desmontado huma, ou duas, e dannificado as outras. O Principe de *Lobkowitz* está em marcha com a gente do seu partido, para se vir ajuntar com o Conde de *Wallis*, e fazerem levantar o sitio de Belgrado, no caso que os Turcos persistam em continuallo.

Hamburgo 14. de Agosto.

OS ultimos avisos de Stockholmo dizem, que o Marquez de *Antin*, Vice-Almirante de França, se fez á vela com a sua Esquadra no primeiro do corrente. Assegura-se haver saido tambem outra de dezaseis naus de guerra Suecas, e que doze foram vistas a quatro, e a 5. deste mez na altura da Ilha de *Bornholm*; que o Baram de *Cronstedt*, General supremo das Tropas Suecas, nam tinha partido ainda para a *Finlandia*, e que o Conde de *S. Severino*, Embaixador de França em Suecia, teve ordem da sua Corte para ir a *Pariz*; e que faz brevemente a sua viagem. Escreve-se de *Konigsberg* haver ElRey de Prussia feito no primeiro do corrente a revista geral das Tropas, que tem naquelle Reino, e promovido com esta ocasiam o General *Rhoder* a Feld-Marechal; e o Sargento mór de batalha Flans ao de Tenente General. Monf. de *Wedderkopt* entregou a 4. do corrente com as formalidades costumadas em semelhante caso o Baliado de *Steinhorst*, que disputava Dinamarca á Regencia de *Hanover*, segundo o ajuste feito entre as Cortes Britanica, e Dinamarqueza. As quatro Companhias das Tropas de *Holsacia* se puzeram hoje em marcha para a Hungria.

GRAM BRETANHA.

Londres 15. de Agosto.

O Parlamento, que estava prorogado para 20. deste mez, se mandou prorogar até 29. de Outubro proximo no Conselho, que se fez em *Kensington* a 6. do corrente. Continua-se na diligencia de achar marinheiros para a mareaçam das muitas naus de guerra, que se tem mandado aparelhar, e ainda para as mesmas, que andam cruzando, porque se deu ordem aos Capitaens dellas para despedirem todos, os que se acham enfermos, ou incapazes de servir. A 8. se publicou huma proclamaçam delRey, na qual concede varias ventagens aos marinheiros, que vierem voluntariamente alistar-se para servirem nas naus de guerra, antes de 5. de Setembro proximo. Muitas chalupas de naus de guerra tomáram ante-hontem hum grande numero de marinheiros no *Tamizes*. A Esquadra

do

do Almirante *Vernon* se tornou á fazer á vela a 4. da bahia de *Santa Helena*, e a 7. lançou ferro na de *Portland*. Soube-se que depois se tornou a fazer á vela, e agora dizem, que arribou a *Plimouth* para esperar alli a nau de guerra *Porto mahon*, que partiu das *Dunas* a 11. com hum maço de cartas da Corte para elle; e allegura-se, que lhe leva ordem de partir logo para a costa de *Galiza* para embaraçar a saida das naus de guerra, que alli se acham; e no caso que tenham partido, ir cruzar algum tempo na altura das Ilhas dos *Açores*, antes de continuar a sua derrota para a *Jamaica*. A Esquadra do Cavalheiro *Chalonner Ogle*, que partiu no primeiro do corrente, se compoem de cinco naus de guerra, e irá ajuntar-se com o Almirante *Haddock*, e depois de haver ajustado com elle as medidas necessarias na presente conjuntura, irá cruzar na altura da Ilha da *Madeira*. O Almirante *Haddock*, que tem ordem de cruzar á entrada da bahia de *Cadiz*, será reforçado com cinco naus de guerra, que se mandarám partir brevemente dos portos deste Reino, e de outras partes, onde se acham. O Almirante *Balchen* chegou a 9. ás *Dunas* a bordo da nau de guerra *Russel*, acompanhada das naus *Namur*, *Baukingham*, *Oxford*, o *Soberbo*, o *Principe de Oranje*, o *Leam*, e os hiactes *Guilhelmo*, *Maria*, e *Catharina*. Havia mais nas *Dunas* outras tres naus de guerra, *Kinsale*, *Chatam*, e *Porto mahon*. O governo tem contratado com muitos fabricadores de navios, para lhe fornecerem certo numero, dos que sam proprios para servirem de transportes. A 10. se embarcáram 250. reclutas para os Regimentos, que estam em *Gibraltar*, e *Portomahon*.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Setembro

A Rainha nossa Senhora se andou divertindo terça feira passada em huma das casas Reaes de Campo do sitio de Bellem, acompanhada do Principe nosso Senhor, e do Senhor Infante D. Pedro. Passaram dalli á praya do *Bom sucesso*, e depois á Igreja das Religiosas Irlandezas de S. Domingos, onde ouviram cantar a Ladainha. Na quinta feira visitou a mesma Senhora o Real Convento da Madre de Deos de *Xabregas*.

Na madrugada de segunda feira 21. do corrente pelas tres horas, e tres quartos deu a Princeza nossa Senhora huma segunda Infanta á luz com feliz sucesso.

A 13. do corrente entrou no porto desta Cidade a nau

de guerra *Nossa Senhora da Lampadosa*, mandada pelo Capitam de mar e guerra Joam da Costa de Brito, com huma gabarra Argelina, que rendeu com 73. homens de equipagem, sendo seu Arrays *Acha Muçá*, hum dos mais valerosos, e ricos Corsarios de Argel, que já commandou hum navio de 40. peças, e tinha com esta embarcaçam feito muitas prezas nas nossas costas. Da gente desta equipagem ficou doente no Hospital de S. Joam de Deos, da Cidade de Lagos no Reino do Algarve, por se achar em perigo de morte, hum rapaz de dez para doze annos de idade, o qual nam havendo podido reduzir-se ás muitas admoestações, que se lhe fizeram para abjurar a seita Mahometana, e abraçar a Ley de Christo, que se lhe explicava por Interpretes, no dia 13. deste mez, em que se celebrava a festa do Santissimo Nome da Virgem Maria Nossa Senhora, fazendose lhe a mesma pergunta, respondeu, que queria ser Christam, e receber o Sagrado Bautismo, o qual se lhe administrou logo com o nome de *Joam de Deos*.

No Domingo 20. do corrente fez a Congregaçam intitulada da *Santa Cruz*, e *Passos*, estabelecida no Collegio de S. Pedro, e S. Paulo dos Missionarios Inglezes, a collocaçam de huma perfeita, e devotissima Imagem do Senhor com a Cruz ás costas, que foy conduzida com huma Procissam solemnissima, desde a Igreja de S. Bento, onde foy benzida pelo Rev. P. M. D. Abade do dito Mosteiro Fr. Luiz da Conceiçam, acompanhando-a por devoçam, e obsequio varias Irmandades de Via Sacra, e outras, e algumas Communidades Religiosas, com hum grande numero de Irmaõs para a Capella, que tem no dito Collegio, onde se festejou com hum Triduo solemne, prégando no primeiro dia o P. M. e Doutor Fr. Joam de Santiago, Commissario da Veneravel Ordem Terceira do Carmo desta Cidade; no segundo o P. Fr. Joam de Nossa Senhora, Religioso de S. Francisco da Provincia do Algarve, e Chronista da sua Provincia; e no terceiro o R. P. D. Jozé Barbosa, Clerigo Regular da Divina Providencia, Academico da Academia Real, e Chronista da Serenissima Casa de Bragança; concedendo o Emin. Senhor Cardeal Patriarca Indulgencias a todas as pessoas, que acompanháram a Santa Imagem, e assistiram á sua festa, que se fez nos dias 21. 22. e 23. do corrente.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.